



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!



Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 981427419.

Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

CERIMÔNIA DE PASSAGEM DO CARGO DE COMANDANTE DE OPERAÇÕES NAVAIS

No dia 9 de janeiro, em prestigiada cerimônia realizada a bordo do Navio Aeródromo Multipropósito “ATLÂNTICO” atracado no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, contando com a presença do Ministro da Defesa, José Múcio Monteiro Filho, presidida pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Marcos Sampaio OLSEN, foi realizada a passagem do cargo de Comandante de Operações Navais do Almirante de Esquadra Claudio Henrique MELLO de Almeida para o Almirante de Esquadra Eduardo Machado VAZQUEZ.



AE MELLO



AE VAZQUEZ

Entre os presentes destacamos as seguintes autoridades:

- Almirante de Esquadra (Ref) MAURO CÉSAR Rodrigues Pereira, ex-Ministro da Marinha;
- Almirante de Esquadra (Ref) Roberto de GUIMARÃES CARVALHO, ex-Comandante da Marinha;
- Almirante de Esquadra (Ref) Júlio Soares de MOURA NETO, ex-Comandante da Marinha;

- Almirante de Esquadra (RM1) Eduardo Bacellar LEAL FERREIRA, ex-Comandante da Marinha;
- Almirante de Esquadra (RM1) ILQUES Barbosa Júnior, ex-Comandante da Marinha;
- Almirante de Esquadra Renato Rodrigues de AGUIAR FREIRE, Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas;
- Almirante de Esquadra Arthur Fernando BETTEGA Corrêa, Chefe do Estado-Maior da Armada;
- Almirante de Esquadra Leonardo PUNTEL, ministro do STM;
- Almirante de Esquadra (RM1-FN) ALEXANDRE José Barreto de Mattos, Presidente do Clube Naval;
- Membros do Almirantado;
- Secretária-Geral do Ministério da Defesa, Dra Cinara Wagner Fredo;
- Tenente -Brigadeiro do Ar Maurício Augusto Silveira de MEDEIROS, Diretor-Geral do Departamento de Controle do Espaço Aéreo;
- Arcebispo do Ordinariado Militar do Brasil, Dom Marcony Vinícius Ferreira;
- Cônsul -Geral dos EUA no Rio de Janeiro, Ryan Rowlands;
- Cônsul -Geral do Reino Unido no Rio de Janeiro, Anjoum Noorani
- Suboficial -Mor do Comando da Marinha, Suboficial (MO) Júlio César Pereira; e
- Suboficial -Mor do Setor Operativo, Suboficial (OR) Alexandre Feddersen;

Da Sociedade Amigos da Marinha destacamos as seguintes personalidades:

- SOAMAR Brasil: presidente Jorge Eduardo Pessôa de Aragão
- ORSON Antônio Feres Moraes Rego, ex-presidente da SOAMAR-Brasil
- SOAMAR Campinas: presidente Christiane Chuffi e o CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago
- SOAMAR Belo Horizonte: Paulo Roberto Cardoso;
- SOAMAR Distrito Federal e Vice-Presidente da SOAMAR Brasil: Antônio Carlos Martins;
- SOAMAR Rio de Janeiro: Márcio Telles de Menezes Prado Maia;
- SOAMAR Lagos: Pedro Guenes;
- SOAMAR Santos: 2º Vice-presidente Eugênio Pierotti; e
- SOAMAR São Paulo: presidente Mário Wallace Simonsen, Paulo Marinheiro e Inês Restier.

Comodoro do Iate Clube de Santos: Berardino Antonio Fanganiello;

A cerimônia constou de:

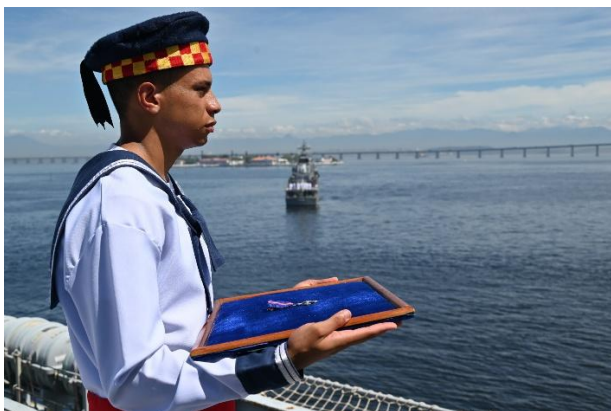
- Canto do hino nacional;
- Imposição da Medalha de Serviços Distintos no Almirante MELLO;
- Palavras de despedidas pelo Almirante MELLO;
- Palavras de agradecimento e boas-vindas pelo Comandante da Marinha;
- Ato de investidura no cargo;

-Ato solene de substituição do pavilhão do Almirante MELLO pelo pavilhão do Almirante VASQUEZ, com salva de 17 tiros executada pela Corveta “Barroso”;

- Entrega ao almirante MELLO do seu Pavilhão de Comandante pelo Suboficial (OR) Alexandre FEDDERSEN, Suboficial-Mor do Comando de Operações Navais;e
- Palavras iniciais do Almirante VAZQUEZ



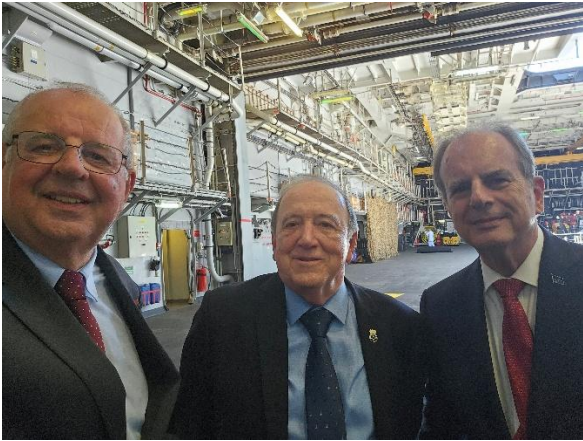
Fotos da Comunicação Social do Comando de Operações Navais





Imagens feitas pela SOAMAR -Campinas







MARINHA DO BRASIL
COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS

Rio de Janeiro, RJ, 9 de janeiro de 2026.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 01-5/2026

Assunto: Transmissão do Cargo de Comandante de Operações Navais, Agradecimentos e Despedidas

Para conhecimento deste Comando, Organizações Militares subordinadas e devidos fins, torno público o seguinte:

1. TRANSMISSÃO DE CARGO

Exonerado pelo Decreto Presidencial de 18 de novembro de 2025, passo, na presente data, o Cargo de Comandante de Operações Navais.

2. AGRADECIMENTOS E DESPEDIDAS

O mar se configura, para o Brasil, como fonte tanto de sobrevivência como de prosperidade.

É a última fronteira a ser delineada e a primeira linha de defesa a ser guarnecida. Desde as invasões dos tempos coloniais até os torpedeamentos de nosso tráfego mercante, nos dois grandes conflitos mundiais, a guerra chegou até nós pelo mar. Mesmo o maior confronto que assolou o território sul-americano, a Guerra da Tríplice Aliança, teve como causa imediata o apresamento de um navio brasileiro, o “Marquês de Olinda”.

Urge ao Brasil, portanto, pensar o mar; pensá-lo em todas as suas vertentes, sim; mas principalmente na da soberania, pois esta é condição essencial para se usufruir das demais. Para tanto, mais do que compreender a essencialidade do mar para a vida nacional, o País precisa desenvolver a convicção de que não há Poder Marítimo sem um Poder Naval capaz de o proteger. Conforme nos ensinou Ruy Barbosa,

ao asseverar que “esquadras de guerra não se evocam de improviso”, a configuração de Força Naval compatível com os interesses do Brasil é empreendimento complexo e abrangente, que não pode ser criado ou mobilizado instantaneamente, por mais recursos que sejam alocados.

Assim, em cenário internacional de crescentes incerteza e volatilidade, mesmo em nosso entorno estratégico, é vital perseguirmos incansavelmente as capacidades que a Marinha do futuro deve ter, mas sem descuidar da noção de que, quando a guerra vier, nós a lutaremos com o Poder Naval que tivermos à mão e, conseqüentemente, estivermos capacitados a operar e manter.

Neste contexto, portanto, comandar o Setor que detém a totalidade do poder combatente da Força, e no qual despendi a maior parte da carreira, constituiu-se no desafio mais empolgante de minha trajetória na Marinha, ponto final e culminante para o qual todas as experiências anteriores parecem ter convergido e adquirido significado. Assim, pela incomparável realização que me foi proporcionada, registro minha gratidão a todos os que a tornaram possível.

Inicialmente, elevo meu pensamento a Deus e agradeço por iluminar a derrota a percorrer e por sustentar minha mão sempre firme ao leme, mesmo no mar mais grosso, para que dela nunca desviasse.

Ao meu pai e saudosa mãe, agradeço o afeto e os desmedidos esforços na minha formação, bem como os exemplos que moldaram meu caráter.

À minha mulher, Glaicy, e nossas filhas, sou grato pelo apoio em todas as horas, muitas vezes em detrimento de projetos pessoais e profissionais, pela compreensão nos frequentes períodos de afastamento e, principalmente, pelo amor presente em nosso lar, eterno porto seguro deste Marinheiro.

Ao Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra MARCOS SAMPAIO OLSEN, pela confiança em indicar-me para o honroso cargo, pelas orientações claras e seguras, e pela dedicada atenção para com nossos meios operativos e, em especial, para com o pessoal que os garante. Sou, ainda, grato ao “bom companheiro e belo amigo” pela oportunidade que me concede de prosseguir contribuindo com a Marinha

e o País, desta vez junto à Organização Marítima Internacional.

Pelas prestigiosas presenças, agradeço ao Ministro da Defesa, JOSÉ MÚCIO MONTEIRO; ao ex-Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra MAURO CÉSAR RODRIGUES PEREIRA; aos ex-Comandantes da Marinha, Almirantes de Esquadra ROBERTO DE GUIMARÃES CARVALHO, JULIO SOARES DE MOURA NETO, EDUARDO BACELLAR LEAL FERREIRA e ILQUES BARBOSA JUNIOR; ao Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Almirante de Esquadra RENATO DE AGUIAR FREIRE, e à Secretária-Geral do Ministério da Defesa, Sra. CINARA WAGNER FREDO; aos Ministros do Superior Tribunal Militar, Almirantes de Esquadra LEONARDO PUNTEL e CLÁUDIO PORTUGAL DE VIVEIROS; aos ex-Comandantes de Operações Navais, na pessoa do Almirante de Esquadra PEIXOTO e insignes Chefes Navais, cujos exemplos de reta conduta e de amor à nossa Instituição constituem inspirador legado a ser seguido.

Ao Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante de Esquadra BETTEGA, e aos demais Órgãos de Direção Setorial, agradeço o convívio harmônico, respeitoso e fraterno, assim como a unânime prioridade com que sempre trataram os temas afetos ao Setor Operativo. Auguro aos amigos do Almirantado muita luz e continuado êxito na inexcedível responsabilidade de discutir e deliberar sobre os destinos da Força Naval.

A Sua Excelência Reverendíssima, D. MARCONY VINÍCIUS FERREIRA, Arcebispo do Ordinariado Militar do Brasil, sou grato pela relevante presença nas atividades do Setor, inclusive em operações no mar, e, de forma especial, pela fraternal amizade com que me tem distinguido e à minha família. Que Deus continue abençoando a sua jornada.

Aos membros do Corpo Diplomático e representantes de Marinhas de países amigos, agradeço a contínua parceria, a salutar troca de experiências, assim como as gentis presenças no dia de hoje.

Expresso minha gratidão, na pessoa da Sra. MARCELLA OLSEN, a todos os que compõem a bela equipe das Voluntárias Cisne Branco,

em todas as áreas de jurisdição de nossos Comandos subordinados, pela admirável contribuição aos projetos voltados para a Família Naval.

Aos presidentes, membros das diretorias e integrantes das SOAMAR, peço a compreensão por não os citar individualmente, de modo a evitar involuntárias, mas, ainda assim, imperdoáveis omissões. Agradeço a todos, nas pessoas dos Srs. JORGE ARAGÃO, MÁRCIO PRADO MAIA e MARIO WALLACE SIMONSEN NETO, respectivamente Presidentes da SOAMAR Brasil, Rio de Janeiro e São Paulo, pela parceria na divulgação das atividades e valores da Marinha, bem como pelas inúmeras iniciativas, em todo o Brasil, em prol da Força e do seu pessoal.

Às demais autoridades e amigos presentes, pelo prestígio que emprestam a esta cerimônia e pelo empenho em comparecerem, mesmo partindo de localidades distantes.

Reconheço, de forma destacada, a competente atuação, bem como o leal e oportuno assessoramento dos Comandos de Força e OM diretamente subordinados, Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra, Comando em Chefe da Esquadra, Comandos dos nove Distritos Navais, Comando Naval de Operações Especiais, Comando de Operações Marítimas e de Proteção da Amazônia Azul e Centro de Desenvolvimento Doutrinário de Guerra Naval. Foi uma honra e um privilégio comandá-los.

Do mesmo modo, manifesto meu reconhecimento ao Estado-Maior e tripulação do ComOpNav, nas pessoas dos Chefes de Estado-Maior, Vice-Almirante TEIXEIRA e Contra-Almirante HUMBERTO CARMO; Subchefes e Assessores, Almirantes HEINE, ASSANO, VILLAS, PAULO OZÓRIO, LANCELLOTTI, EUGENIO HUGUENIN, ALEXANDRE BORGES, CALIXTO e FERNANDO; e Chefes de Gabinete, Capitães de Mar e Guerra ALESSANDRO, LEANDRO JÚNIOR e SANTOS SILVA, pela qualidade dos planejamentos, estudos e documentos produzidos, assim como pelo incansável trabalho e exemplar dedicação demonstrados pelos oficiais e praças subordinados. Orgulho-me de ter feito parte desse time aguerrido e vitorioso.

Aos Assistentes e Ajudantes de Ordem, Capitães de Corveta BESSA e PEIXOTO, Capitães - Tenentes (FN) FAZOLO e VALLE e Tenente RACHEL, e praças componentes de meu gabinete, dedico especial agradecimento pela lealdade, dedicação e paciência no desempenho de seu irretocável trabalho, assim como pelas demonstrações de apreço e amizade dirigidas a mim e a minha família.

Ao Suboficial (OR) FEDDERSEN, Suboficial-Mor do Setor Operativo, cumprimento pelo profissionalismo e empenho com que tem conduzido suas tarefas, propiciando tranquilidade e segurança às minhas decisões. Estendo este agradecimento ao Suboficial-Mor do Comando da Marinha, SO (MO) JULIO CÉSAR; dos demais Setores, nas pessoas dos SO (AM) GONÇALVES, do Setor do Pessoal, e SO (FN-IF) AGILDO, do CGCFN; e dos Comandos e OM subordinados, representados pelo SO (AM) VENÂNCIO, do Comando em Chefe da Esquadra, muitos dos quais aqui presentes e cujas demonstrações de competência e zelo profissional renovam minha convicção no acerto da Alta Administração Naval em implementar esse exitoso programa.

Registro os meus cumprimentos ao CMG JOSÉ PAULO, Comandante do Navio Aeródromo Multipropósito “Atlântico”, meu derradeiro Capitão-de-Bandeira, pelo esmero de sua tripulação na preparação para a cerimônia e pela impecável apresentação marinheira do capitânia da Esquadra. Bravo Zulu!

Dirijo-me, neste momento, aos Comandantes e tripulações dos Navios e Organizações Militares subordinados, aos mais de 42 mil oficiais, praças e servidores civis que labutam, diuturnamente, em todo o território nacional e onde mais for preciso, para que a Marinha cumpra a sua missão, em todos os campos de atuação do Poder Naval. Pude testemunhar o incansável esforço dos senhores e senhoras para bem se desincumbir de suas tarefas, a despeito das adversidades. Como bons marinheiros, enfrentaram o mar encapelado com resiliência e tenacidade, honrando as melhores tradições da invicta Marinha de Tamandaré. Comandá-los foi uma experiência inigualável.

Ao meu sucessor e dileto amigo, Almirante de Esquadra VAZQUEZ, marinheiro experimentado, companheiro de antigas Praças d'Armas e a

quem tive o privilégio de transmitir comandos anteriores; Oficial de reconhecidos atributos pessoais e profissionais, amplamente demonstrados ao longo da destacada carreira, auguro pleno êxito na condução das relevantes atribuições do Comando de Operações Navais, assim como votos de muitas felicidades pessoais, extensivos à esposa Anna Paula e filhos Paulo Eduardo, Anna Eduarda e Anna Isabel.

Considerando que esta solenidade também marca a minha despedida do Serviço Ativo, apelo à tolerância dos presentes para que me estenda, além da tradicional objetividade que caracteriza as cerimônias navais, para expressar o meu profundo agradecimento a esta Instituição e àqueles que, ao longo da carreira, contribuíram para formar o meu caráter marinheiro e pavimentar o caminho que me trouxe até este momento.

Se faz sentido começar a narrativa com minha primeira Organização Militar, talvez deva considerá-la como a Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória ou, como era conhecida nos idos de maio de 1964, Assistência Médico-Social da Armada (AMSA). Lá permaneci embarcado por poucos dias, sendo logo licenciado, no colo de minha mãe, após receber o “apto” em minha primeira Inspeção de Saúde.

Ao buscar colocar nestas linhas algo que pudesse expressar como a Marinha se consolidara como uma vocação, durante minha infância e adolescência, não encontrei palavras melhores do que as de meu próprio pai, em sua Ordem de Serviço de despedida do Serviço Ativo, em 1999. Por isso, peço licença de as aqui reproduzir: “Sonhava com uma instituição nobre e bela, fundamentada em normas e princípios, honrada e digna, justa e equânime, guarnecida por homens igualmente honrados e dignos, justos e solidários. Homens que fizessem do dever uma religião e a praticassem, fervorosos, no altar da Pátria. Que fossem altivos sem arrogância, disciplinados sem que fossem servis; (...). Idealizava homens e instituição a se completarem, partes um do outro, inseparáveis, ligados pela essência de valores comuns.”

Vi este mesmo sonho tornar-se realidade em janeiro de 1982, no solo sagrado de Villegagnon, quando passei a integrar a Turma Barão da Passagem, juntamente com duas centenas e meia de amigos, vários

aqui presentes, por quem nutro grande respeito e admiração e com os quais compartilho, desde então, bela singradura de dedicado serviço à Pátria e à Marinha.

A estes se juntaram, na Viagem de Instrução de Guardas-Marinha, a bordo do Navio-Escola “Custódio de Mello”, novos companheiros, oriundos de outras instituições nacionais e de Marinhas amigas. As amizades ali forjadas se perpetuam até os dias de hoje, como comprova a presença, nesta cerimônia, do Comandante Enrique Philippi, então tenente convidado da Armada da República Oriental do Uruguai.

Ao longo da carreira, nos conveses e Praças d’Armas de nossos navios, aprendi com Chefes Navais, com pares e subordinados, os valores e atitudes que moldaram minha conduta profissional. A estes Comandantes, oficiais e praças, alguns que me honram com suas presenças, sou imensamente agradecido pelos exemplos de retidão de caráter, integridade e amor à Marinha. Rendo especial tributo aos meus comandados nos inesquecíveis “Abrolhos” e “Greenhalgh”, com os quais compartilhei memoráveis momentos, muitos de alegria, alguns de apreensão, mas todos de profunda realização profissional.

As platinas douradas concederam-me não apenas as experiências únicas de comandar uma Força Multinacional e, posteriormente, a nossa amada Esquadra, mas também proporcionaram o privilégio de conhecer, mais a fundo, áreas específicas da Força, como a Aviação Naval, ao atuar como Diretor de Aeronáutica da Marinha, e o Setor do Pessoal, como seu Diretor-Geral, o que só fez elevar o meu respeito e admiração pelos profissionais que conduzem essas atividades. Cabe uma menção especial ao pessoal da Saúde, cuja atuação heroica durante o período da Pandemia de COVID-19, pude testemunhar em primeira mão, à frente da Operação “Grande Muralha”.

Assim, pela inesquecível experiência que me foi proporcionada; por todas as oportunidades de crescer, como profissional e como pessoa, sou eternamente grato à Marinha e àqueles com quem convivi ao longo da carreira.

Finalmente, é chegada a hora de partir para novas singraduras e dizer adeus aos camaradas gentis com quem compartilhei quase 44 anos

de dedicação à esta maravilhosa Instituição. Faço-o com a natural nostalgia de quem não mais servirá embarcado, após havê-lo feito em cada posto da carreira. Faço-o com o orgulho profissional de haver comandado e servido ao lado de homens e mulheres que não mediram esforços para bem servir à Pátria, mesmo diante de desafiadoras circunstâncias. Faço-o com o singular sentimento do dever cumprido. Faço-o, por fim, com a inabalável convicção de que, se pudesse, faria tudo outra vez.

Que o Senhor dos Navegantes, com a intercessão de Nossa Senhora Stella Maris, continue a proteger nosso Setor e todos que o guarnecem.

Geral de Comando! Manobra com o Almirante VASQUEZ!

Comando de Operações Navais: No mar, no ar e na terra; nós conduzimos a guerra!


Viva a Marinha!

Tudo pela Pátria!

CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA

Almirante de Esquadra

Comandante de Operações Navais



OBS: A SOAMAR - CAMPINAS cumprimenta o almirante MELLO pelos 44 anos dedicados à Marinha do Brasil que resultou em uma bela carreira naval e deseja-lhe um feliz período como Representante Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional (IMO), sediada em Londres.

**MARINHA DO BRASIL
COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS**

Rio de Janeiro, RJ, 9 de janeiro de 2026.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 01-6/2026

Assunto: Assunção de Cargo, Palavras Iniciais e Ordens em Vigor

Para conhecimento deste Comando e devidos fins, torno público o seguinte:

1. ASSUNÇÃO DE CARGO

Nomeado pelo Decreto Presidencial de 18 de novembro de 2025, e em cumprimento ao disposto na Ordem de Serviço nº 04-2/2026, do Comandante da Marinha, assumo, na presente data, o Cargo de Comandante de Operações Navais.

2. PALAVRAS INICIAIS

O mar é o grande avisador!

Esquadras não se improvisam!

Uma nação que confia em seu direito, em vez de confiar em seus “canhões”, engana-se a si mesma e prepara a sua própria queda!

Três pensamentos conhecidos do ilustre estadista brasileiro Rui Barbosa e de Spenser Wilkinson, que bem retratam as relações entre nações, hoje e sempre, e que servem de alerta aos profissionais da defesa da PÁTRIA, para que se atentem às suas “atribuições e deveres”.

O estadista dizia, que “a militarização das potências divide o mundo em nações de presa e nações de pasto, umas constituídas para a soberania, outras para a servidão”. E, ainda, afirmava que “entre fortes e fracos, os fortes fazem o que podem, e os fracos sofrem o que devem”.

Os avisos estão aí. O mar a bramir. As ameaças, pouco percebidas pela nossa sociedade, se apresentam cada vez mais atuais.

Nosso mundo baseado em regras, no direito internacional, está em ebulição e disputa por influência. Observa-se o caminhar da humanidade para uma geopolítica caótica, que tende a se agravar, em direção ao cavado sombrio da onda. A história da humanidade se repete, sem se saber se para melhor ou pior, ou, talvez o mais instigante, qual lado escolher.

Nesse contexto, onde Esquadras não se improvisam, a Marinha prossegue, não no ritmo que deseja e necessita, mas no que é possível atender, com a continuação da renovação do seu Poder Naval; e neste ano que começa, com notícias alvissareiras para o setor operativo.

Começando por abril, a Marinha entrará em uma gloriosa fase, com a entrega ao setor operativo da Fragata “Tamandaré”, a primeira da classe.

Com tripulações reduzidas, esses navios exigirão um maior conhecimento e especialização de cada um dos militares de bordo, dedicação e profissionalismo, onde o controle de grande parte do navio passará a ser feito de modo remoto, a partir de sistemas computadorizados dedicados. A utilização de diversos acessórios de ensino, como simuladores e treinadores, em centros de instrução e adestramento, possibilitará uma eficaz preparação das tripulações com menores gastos e riscos, potencializando e ampliando a disseminação

do conhecimento adquirido e, obviamente, dinamizando a manutenção.

Uma verdadeira “Revolução do Conhecimento” que foi herdado pelas diversas gerações de Oficiais e Praças, aqui presentes, oriundos das Fragatas Classe Niterói.

Com a incorporação do 3º Submarino da Classe Riachuelo, o Submarino “Tonelero”, em dezembro passado, aumentamos a nossa capacidade de negação do uso do mar. Conseqüentemente, incrementaremos os adestramentos das Ações de Submarino, da Guerra Anti-Submarina, e agora, a novidade, o estudo da Guerra Anti-Drones submarinos, o próximo passo. Focaremos na preparação, prontidão e adestramento, dos meios e pessoal, para a próxima guerra que virá, e não para aquela que já passou.

Em outubro, receberemos o NDM “Oiapoque”, com suas características únicas de capacidade expedicionária, de projeção de poder e de assistência humanitária aos desastres ambientais; e ainda este ano, mais um Navio Patrulha, o “Mangaratiba”, que se incorporará à nossa flotilha de patrulhas. O esperado retorno em junho do NT “Alte Gastão Motta”, e a incorporação do NCM “Amorim do Valle” ao setor operativo, são outras duas boas notícias.

Assim segue a Marinha. Esse é o nosso desafio, e o foco das nossas futuras preocupações: manter e aperfeiçoar a prontidão e o aprestamento dos meios e do nosso pessoal, de hoje e do amanhã, para o pronto emprego em defesa da PÁTRIA.

Mas, não só isso! Precisamos priorizar, manter ou até ampliar, dentro do que podemos fazer, as capacidades estratégicas que a Força adquiriu ao longo dos tempos. Outro grande desafio, frente as dificuldades orçamentárias vigentes. Mas o marinheiro não desiste:

nunca desiste do seu navio! Afinal de contas, o marinheiro tem seu VALOR!

É com esse Espírito, que inicio minha jornada à frente do setor operativo, a razão de ser da gloriosa Marinha de Tamandaré, contando com o apoio institucional inquestionável, dos demais órgãos de direção setorial.

Dessa forma, meu orgulho pessoal por assumir o Comando de Operações Navais só pode ser superado pelo sentimento de gratidão e agradecimento a todos aqueles, presentes e ausentes, que tornaram possível este momento, pelos exemplos, lideranças e ensinamentos compartilhados ao longo de minha carreira.

Ao Ministro de Estado da Defesa JOSÉ MUCIO MONTEIRO, pela honra que confere a sua presença, não só a este marinheiro, mas a todo pessoal que veste a imaculada farda branca, a bordo do Navio Capitânia da Esquadra brasileira e em todas nossas organizações militares.

Ao Sr. Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra MARCOS SAMPAIO OLSEN, por designar-me para tão honroso cargo. Obrigado, especialmente, por essa oportunidade de retornar ao setor operativo, onde tudo começou... Minhas motivações serão os desafios que se descortinam e, desde já, renovo minha lealdade, disponibilidade e compromisso de assessorá-lo, no “Rumo ao Mar, com os mares que vierem”, para uma Marinha cada vez melhor.

Ao ex-Ministro da Marinha Almirante de Esquadra MAURO CÉSAR RODRIGUES PEREIRA, na pessoa de quem saúdo os insignes Chefes Navais já nominados, ex-Comandantes da Marinha, Almirantes de Esquadra Guimarães Carvalho, Moura Neto, Leal Ferreira e Ilques, e de modo singular, os ex- Comandantes de Operações Navais presentes, Almirantes de Esquadra Peixoto, Rayder, Prado Maia, Palmer, Guerra,

Fernandes e Alípio Jorge.

Ao Almirante de Esquadra Aguiar Freire, Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Sra. Cinara Wagner Fredo, Secretária-Geral do MD, Almirante de Esquadra Bettega, Chefe do Estado-Maior da Armada, Ministro do STM Almirante de Esquadra Puntel , aos Membros do Almirantado, aos Oficiais-Generais do Exército e da Força Aérea, irmãos de armas, demais autoridades do Ministério da Defesa, Almirantes, Autoridades Cíveis, dos Poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e Eclesiásticas, Diplomatas, Oficiais, Membros das Sociedades Amigos da Marinha, demais convidados nominados, familiares e amigos, dos mares, quadras e estradas, agradeço suas presenças, que emprestam um brilho especial a esta cerimônia.

Ao Vice-Almirante (IM) OCTÁVIO MELLO DE ALMEIDA FILHO, decano do Corpo de Intendentes da Marinha, uma menção especial por sua presença, e do Contra-Almirante TIBERIO CESAR MENEZES FERREIRA, meu agradecimento pessoal pelas conversas e orientações que compartilharam comigo.

Destaco particular apreço às Turmas da casa de Thomáz Coelho CMRJ-83, “Zum Zaravalho”, da sagrada Ilha de Villegagnon GM-87 e da Fortaleza de São João ESG-2014, pela elevada consideração, respeito e imensurável afeto mútuo.

Cumprimento, ainda, o Capitão de Mar e Guerra JOSÉ PAULO, meu Capitão de Bandeira no dia de hoje, pelo esforço empreendido por sua tripulação na impecável apresentação marinheira do Navio.

Por último, e certamente o mais importante, à minha esposa Anna Paula e filhos Paulo Eduardo, Anna Eduarda e Anna Isabell, renovo meu carinho e gratidão, por estarem sempre ao meu lado.

Um destaque especial ao Sr. Almirante de Esquadra MELLO, amigo de longa jornada, a quem tenho a honra e responsabilidade de suceder, manifesto o meu agradecimento pela fidalguia e consideração com que me recebeu, e pela forma transparente, detalhada e profissional com que me transmitiu o cargo, mais uma vez. No momento em que deixa o Serviço Ativo, externo meus cumprimentos ao dileto amigo pela irretocável e exemplar carreira, que muito inspirou gerações, de Oficiais e Praças, que tiveram o privilégio de servir sob seu comando. Em nome da nossa querida instituição, não poderia deixar de mencionar o permanente apoio incondicional que o Almirante Mello recebeu de sua família, esposa Sra. GLAICY e filhas THAIS, LAÍS e SOPHIA, esse Grupo-Tarefa chamado “FELICIDADE”, composto pelas Unidades-Tarefa “DEDICAÇÃO”, “AMOR”, “CARINHO” e “PAIXÃO”, sempre navegando em cobertura cerrada, provendo o apoio mútuo e a proteção em profundidade necessários à sua travessia marinha, agora, já em direção ao porto seguro que se avizinha.

Por fim, minhas palavras iniciais aos meus subordinados:

Privilégio único comandá-los, é uma honra integrar essa equipe de 100% do Poder de Combate da MB, 70% das Organizações Militares e 60% do pessoal, cerca de quarenta e dois mil “marinheiros” e “soldados da liberdade”, vibrantes guerreiros, motivados e dedicados, aqueles que compõem, enfim, a “alma operativa da Marinha”, prontos a atuar em qualquer local, na defesa da soberania e dos interesses do país. Estou convicto da nossa capacidade de enfrentar e superar as adversidades. E assim faremos, com galhardia, tenacidade e criatividade, da mesma forma como fizeram aqueles que nos antecederam, no cumprimento de suas “atribuições e deveres”.

Hoje, neste dia engalanado, rememoro trecho do juramento, prestado por esse jovem marinheiro, no solo sagrado de Villegagnon, há mais de 42 anos, que se renova, se fortalece, e serve de farol ao enfrentamento dos desafios que se descortinam: “Dedicar-me, inteiramente, ao serviço da PÁTRIA”!

Comando de Operações Navais, aquele que conduz a Guerra Naval, no mar, no ar e em terra, segue a ordem do dia:

“PERSEVERAR NO ORGULHO DE SERVIR À NOSSA PÁTRIA, a do coração, que traz saudades da terra amada, a minha em que tanto penso, e a de todos aqui presentes; O MAIS NOBRE SENTIMENTO DE COMPROMISSO E ENTREGA QUE OS MARINHEIROS CARREGAM NA ALMA”.

Viva a Marinha!

Tudo pela Pátria! Avante a navegar!

3. ORDENS EM VIGOR

Permanecem em vigor todas as ordens emanadas de meu antecessor.

Rio de Janeiro, RJ, em 9 de janeiro de 2026.

EDUARDO MACHADO VAZQUEZ

Almirante de Esquadra

Comandante de Operações Navais

OBS: A SOAMAR - CAMPINAS cumprimenta o almirante VAZQUEZ pela assunção do maior Comando Operativo da Marinha do Brasil e deseja-lhe firmeza no timão para uma excelente navegação para o preparo e emprego da forças na proteção da nossa Amazônia Azul.



CERIMÔNIA DE PASSAGEM DO CARGO DE DIRETOR DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DA MARINHA

No dia 7 de janeiro, em prestigiada cerimônia realizada no salão Almirante Benjamin Sodré no prédio do Comando da Marinha em Brasília, presidida pelo Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Marcos Sampaio OLSEN, foi realizada a passagem do cargo de Diretor do Centro de Comunicação Estratégica da Marinha do Contra-Almirante Alexandre Taumaturgo PAVONI para o Vice-Almirante Vagner BELARMINO de Oliveira.



CA PAVONI



VA BELARMINO

Entre os presentes destacamos as seguintes autoridades:

- Almirante de Esquadra Arthur Fernando BETTEGA Corrêa, Chefe do Estado-Maior da Armada;
- Almirante de Esquadra GUILHERME da Silva Costa, Chefe de Educação e Cultura do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas;
- Almirante de Esquadra PAULO César Bittencourt FERREIRA, Chefe de Assuntos Estratégicos do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas;
- Almirante de Esquadra ANDRÉ Moraes Ferreira, Secretário-Geral da Marinha;
- Almirante de Esquadra (RM1) Marcos SILVA RODRIGUES;

- Almirante de Esquadra (RM1) FLÁVIO Augusto Viana ROCHA;
- Vice-Almirante ROGÉRIO Pinto Ferreira RODRIGUES, Comandante do 7º Distrito Naval;
- Vice-Almirante João Alberto de Araújo LAMPERT, Vice- Chefe do Estado-Maior da Armada;
- Brigadeiro do Ar DANIEL Cavalcanti de Mendonça, Chefe do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica;
- Senhor Flávio Augusto da Silva, Embaixador da Comunicação Estratégica da Marinha;
- Senhora Priscila Leite de Mesquita Novaes Mendonça, Chefe da Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Defesa;
- Senhor Adair Roberto de Oliveira Carneiro, Presidente da Federação das Câmaras de Comércio Exterior; e
- Suboficial -Mor do Comando da Marinha, Suboficial (MO) Júlio César Pereira; e

Da Sociedade Amigos da Marinha destacamos as seguintes personalidades:

- SOAMAR Brasil: presidente Jorge Eduardo Pessôa de Aragão;
- ORSON Antônio Feres Moraes Rego, ex-presidente da SOAMAR-Brasil
- SOAMAR Campinas: presidente Christiane Chuffi;
- SOAMAR Sorocaba: presidente Valdir Paesani e o vice-presidente Oscar Vieira;
- SOAMAR Distrito Federal e Vice-Presidente da SOAMAR Brasil: Antônio Carlos Martins;
- SOAMAR Rio de Janeiro: Marcio Prado Maia
- SOAMAR Lagos: Pedro Guenes;

- SOAMAR Belo Horizonte: presidente Paulo Roberto Cardoso;
- SOAMAR São Paulo: presidente do Conselho Paulo Marinheiro.

A cerimônia constou de:

- Canto do hino nacional;
- Palavras de despedidas pelo Almirante PAVONI;
- Palavras de agradecimento e boas-vindas pelo Comandante da Marinha;
- Ato de investidura no cargo;
- Palavras iniciais do Almirante BELARMINO; e
- Entrega ao almirante PAVONI de uma placa institucional, com os brasões das Organizações Militares em que teve a oportunidade de servir, representando a sua carreira naval, e o seu distintivo de veterano da Marinha, por ter sido transferido para a reserva da Marinha, pela praça “Caverna Mestra” do Centro de Comunicação Estratégica da Marinha, Suboficial Ibrahim Gonçalves .



Fotos do Centro de Comunicação Estratégica da Marinha





Imagens feitas pela SOAMAR -Campinas





MARINHA DO BRASIL

CENTRO DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DA MARINHA

Brasília-DF, em 7 de janeiro de 2026

ORDEM DE SERVIÇO Nº 11/2026

Assunto: TRANSMISSÃO DE CARGO, AGRADECIMENTOS E DESPEDIDAS

1. TRANSMISSÃO DE CARGO

Exonerado pelo Decreto de 18 de novembro de 2025, publicado no Diário Oficial da União de 19 de novembro de 2025, Edição nº 221, Seção 2, o Presidente da República, e em cumprimento à Ordem de Serviço nº 04-1/2026, do Comandante da Marinha, passo, na presente data, o Cargo de Diretor do Centro de Comunicação Estratégica da Marinha.

2. AGRADECIMENTOS E DESPEDIDAS

Antes de iniciar meu discurso, gostaria de agradecer:

Ao Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra MARCOS SAMPAIO OLSEN, a quem sou muito grato e devo a nomeação para este prestigiado cargo, que hoje transmito. Muito obrigado pela confiança, disponibilidade permanente, liberdade de manobra e orientações seguras. Foi uma honra servir, mais uma vez, sob o seu comando direto.

Ao Almirante de Esquadra ANDRÉ MORAES FERREIRA, Secretário Geral da Marinha e Chefe de Gabinete do Comandante da Marinha por quase toda a minha gestão, agradeço a paciência, parceria e apoio, mas, principalmente, sou grato por sua amizade. Sorte a minha ter privado do seu convívio nesta fase final de minha carreira.

Meu reconhecimento e gratidão ao nosso Embaixador de Comunicação Estratégica da Marinha, Sr. FLÁVIO AUGUSTO DA SILVA e à sua competente equipe, aqui representada pelos amigos LEO BOSSAN e SANDRO SERZEDELO, que tanto nos ajudaram no treinamento de pessoal, na produção de conteúdos, no desenvolvimento de campanhas e artes voltadas para o público externo. Este trabalho voluntário foi fundamental para que nossos produtos chegassem a outro nível de qualidade e para que nossas mensagens institucionais atingissem públicos estratégicos, antes inalcançáveis. Com sua ajuda, Embaixador, furamos a bolha da comunicação e os indicadores positivos falam por si só, tanto nas nossas mídias sociais, quanto no interesse dos jovens pelos nossos concursos. A comunicação da Marinha ganhou muito com esta parceria e eu ganhei novos e verdadeiros amigos. É uma honra e um grande prestígio contar com suas presenças neste momento tão especial de minha vida. Muito Obrigado!

Aos chefes da Comunicação Social do Ministério da Defesa, do Exército e da Aeronáutica, sou grato pela parceria, troca de ideias e apoios incondicionais. Não há dúvidas de que juntos somos bem mais fortes.

Agradeço muitíssimo a todos os Soamarinos, que muito fazem pelo Brasil e pela Marinha ao contribuírem para o desenvolvimento da cultura oceânica no nosso País. Além de amigos da Marinha, vocês se tornaram também meus amigos. Sei que muitos vieram de longe para participar deste momento especial. Muito obrigado!

Os veículos de comunicação são fundamentais para prestarmos contas à sociedade brasileira. Por isso, agradeço a todos os jornalistas aqui presentes. É muito importante que a imprensa se interesse pelas pautas institucionais da Marinha que, todos os dias, muito faz para proteger nossas riquezas e cuidar da nossa gente. A defesa da nossa soberania é responsabilidade de todos os brasileiros. Especialmente neste momento de crescentes tensões militares, no nosso entorno estratégico e no mundo, nunca é demais lembrar o alerta de Ruy Barbosa: Esquadras não se improvisam!

Aos bons companheiros da Turma Almirante Paulo Moreira, forjados comigo na Enseada Batista das Neves e na Ilha de *Villegagnon*, minha amizade e gratidão eterna. Seguiremos navegando juntos!

Aos amigos do Colégio Militar de Brasília, da turma Centenário da República, manifesto minha alegria por, nos últimos anos, retomar contato com muitos de vocês e conhecer suas famílias.

Aos comandantes, chefes e subordinados com quem pude dividir os conveses da Marinha, meu respeito, minha gratidão pelos exemplos de dedicação à Força e à Pátria. Aprendi muito com mais antigos e, também, com mais modernos. Incontáveis heróis anônimos. Gente que serve longe dos holofotes, mas sempre perto do dever.

À minha valorosa, competente e dedicada tripulação, chefiada pelo Comandante Luís Felipe, Vice-Diretor e Coordenador de Comunicação Integrada, meu mais profundo reconhecimento e gratidão.

Vocês foram fantásticos e se superaram em cada tarefa, em cada desafio. Juntos, transformamos, para melhor, a Comunicação da Marinha. Bravo Zulu!

Não posso deixar de mencionar o meu dedicado gabinete, liderado pelo incansável Tenente PIRES. Obrigado por toda a dedicação e

cuidados no apoio a este Almirante na execução das tarefas cotidianas.

A partir de agora, espero conter a emoção que inunda meu coração. E já adianto: pode ser um alagamento fora de controle.

“Numa tarde quente, fui-me embora de Brasília num submarino do Lago Paranoá. Quero ser estrela lá no Rio de Janeiro, namorando... na beira do mar.”

E eu me lembro claramente de sair daqui, aos 14 anos, com essa bela canção de Oswaldo Montenegro na cabeça. Eu deixei Brasília, a cidade onde nasci, para navegar na aventura de viver a Marinha.

Eu conhecia a praia. Mas não conhecia o oceano. Saí daqui com mais sonho do que certeza, com mais coragem do que explicação. Porque não é preciso nascer perto do mar para a ele pertencer. Mas é preciso ter coragem de atender ao chamado. De se jogar na água. De encarar os tubarões da vida.

Muito cedo eu aprendi que minha vida não pode depender de empolgação. Empolgação passa. Propósito fica e é combustível permanente para se manter motivado ao longo das travessias.

E, ao falar de travessia...lembro de uma pergunta que passa, cedo ou tarde, pela mente de todos os marinheiros.

O poeta FERNANDO PESSOA já falava sobre isso:

“Ó mar salgado... Por te cruzarmos, quantas mães choraram. Quantos filhos em vão rezaram! Quantas noivas ficaram por casar. Para que fosses nosso, ó mar! Valeu a pena?”

E ele mesmo responde: “Tudo vale a pena se a alma não é pequena.”

Hoje, quase quarenta anos depois, eu encerro meu serviço ativo na Marinha do Brasil. E faço isso aqui, em Brasília. No mesmo lugar onde tudo começou. E a pergunta novamente me ocorre: Valeu a pena?

Ao longo desses anos, exerci muitas funções. Mas, acima de tudo, tive o privilégio de servir, liderando, ao todo, cerca de 18.000 homens e mulheres de valor. Comandei três navios de guerra. Passei 18 dias no mar, nas buscas das vítimas e destroços do voo da Air France AF 447. Servi às Nações Unidas, no Comando de uma Fragata brasileira em missão no Líbano, afastado do porto-sede por 11 meses e cinco dias. Exerci o cargo de Adido de Defesa e Naval do Brasil no Chile. Comandei o maior Centro de Treinamento da Marinha, na Esquadra Brasileira, o CAMALEÃO. E tive a honra de comandar, por quase três anos, o Centro de Comunicação Estratégica da Marinha, em um período complexo, sensível e desafiador.

Na carreira, fiz mais de 1.200 dias de mar, quase metade deles como Comandante. E quem já comandou sabe: comando não é glamour. Comando não é palco. Comando é responsabilidade. É decisão difícil, todo dia, o dia todo. E muitas vezes, é solidão. Quando tudo dá certo, quase ninguém quer saber do peso das decisões tomadas. Quando dá errado, você carrega sozinho.

Eu naveguei em mar calmo. Mas também enfrentei mar grosso. Passei noites sem dormir. Tomei decisões que não tinham opção boa, apenas a menos ruim. Vi homens e mulheres crescerem, se superarem, e se tornarem maiores do que imaginavam ser, no meio das tempestades. Vi marinheiros deixando seus lares, muitas vezes com avarias materiais e emocionais, para se dedicarem a um propósito maior: servir ao Brasil e a todos os brasileiros. Eu fui um deles.

A vida no mar me ensinou uma verdade simples: assim como o aço é forjado no calor e na pressão, o bom marinheiro é moldado a cada pancada do mar, a cada onda superada. Não é no conforto. Não é na facilidade. Não é no aplauso. É quando aperta. É quando dói. É quando

parece que não vai dar. O mar não forma marinheiros fortes em dias de bonança. É a tormenta que revela quem está pronto, e prepara quem ainda não está. “Mar calmo não faz bom marinheiro.”

“O pessimista se queixa do vento, o otimista espera que ele mude e o realista ajusta as velas.” Este pensamento, de WILLIAM GEORGE WARD, evidencia característica fundamental dos bons marinheiros: a capacidade de adaptação. Enfrentar adversidades, por vezes imprevisíveis, faz parte do cotidiano do homem do mar. Alguns perdem tempo demais enfatizando prejuízos e perdas, quando na verdade, o foco principal é o cumprimento do dever. Deve-se tomar cada dificuldade que surja no horizonte como motivador desafio a ser superado, com serenidade e firmeza, em benefício da Pátria e da Marinha.

Foi conhecendo estas peculiaridades da vida no mar, que balizei minhas decisões à frente deste Centro. Aqui, tive a oportunidade e a responsabilidade de conduzir campanhas que falavam menos de comunicação e mais sobre valores.

Em um momento, dissemos: “Brasileiros, rumo ao mar.” Porque o Brasil precisa olhar para aquilo que sempre esteve à sua frente: o Oceano Atlântico. Depois afirmamos: “O mar está em tudo.” Na economia. Na segurança. Na vida. Provocamos também: “Ah, se você fosse marinheiro...” Não como convite fácil, mas como chamado para quem entende que servir exige renúncia. E veio o convite direto, especialmente voltado para os jovens: “Sai da tela e bora pro mar!” No último Dia da Marinha, afirmamos algo essencial, porque às vezes, o óbvio precisa ser dito: “Ser marinheiro tem valor.” Porque por trás de cada missão, existe gente. Mais do que humanizar, almanizamos a comunicação da Força Naval. Todo navio tem alma. E a alma da Marinha é feita de luz, de sonhos e de histórias lindas. Contamos muitas delas.

Com o tempo, eu entendi que todas essas frases apontavam para a

mesma verdade: o maior privilégio não é vestir o uniforme branco. O maior privilégio é conjugar, todos os dias, o verbo servir.

Se houve conquistas, foram coletivas. Se houve erros — e houve — foram meus.

Nunca busquei ser “o chefe legal”. Busquei ser justo, íntegro e verdadeiro. Foi assim que construí muitas amizades por onde passei.

Foi servindo que conquistei títulos, medalhas e condecorações. Mas hoje eu preciso falar dos verdadeiros responsáveis pelas medalhas que levo no peito e na alma:

Pai. Mãe. Nada disso teria começado sem a benção de vocês.

Muito antes da Marinha, vocês me ensinaram sobre lealdade, honestidade, honra, disciplina, respeito, palavra cumprida e sobre a força do trabalho bem-feito.

Quando saí de Brasília, ainda imberbe, cheio de sonhos e sem saber exatamente o que me esperava, vocês ficaram. Com a saudade. Com a preocupação silenciosa. E com a confiança de quem sabe que educar é preparar para o mundo, mesmo quando isso dói. Se hoje sei comandar, é porque antes aprendi a obedecer. Se hoje sei liderar, é porque em casa aprendi valores que não mudam com o tempo, com o cargo, com o uniforme ou por interesse. Essa base veio de vocês. A vocês, toda honra e gratidão. Muito obrigado!

E, a partir dessa base, construí minha própria família. ISABELA, minha esposa e companheira de vida, você viveu a Marinha comigo. Serviu, mesmo sem vestir a farda. Entendeu ausências. Comandou o lar enquanto eu comandava navios. Foi porto seguro quando o mar estava revolto.

Servir tem custo. E quase sempre quem mais paga não aparece na

formatura.

LUIZA e GUILHERME, meus filhos amados, que vocês sempre se lembrem da Marinha de todos os brasileiros com carinho e respeito. Ela foi, e sempre será, um dos grandes amores da minha vida. Que vocês saibam que caráter se constrói todos os dias, especialmente quando ninguém está olhando. Sem plateia. Sem aplausos. Que liderança não é mandar, é servir. E que coragem não é ausência de medo, é seguir no rumo certo apesar dele.

A vocês três: meu amor, meu respeito, minha gratidão eterna. Minha continência. Nada do que construí na Marinha faria sentido sem vocês.

Aos meus primos queridos, Comandantes ROBERTO MARTINS e HENRIQUE MARTINS, representantes da família que me acolheu no Rio de Janeiro, em 1987, minha gratidão eterna. Tenho certeza que os saudosos Tio JOAQUIM e Tia NORMA, de algum lugar lá de cima, continuam torcendo e velando por todos nós.

Hoje, com orgulho sereno, me junto a milhares de veteranos que serviram à Pátria por décadas, Encerro minha navegação na Marinha. Mas não encerro meu propósito. Porque ninguém deixa de ser marinheiro. É um modo de viver. É vocação. E eu sei que o fim desta história é o início de muitas outras. Não deixarei de servir. Apenas servirei de uma forma diferente.

Quando revisito o início da minha navegação, vejo que navios mudam, missões passam, mas valores permanecem. Portanto, mantereí o meu navio pronto. Porque as missões reais e as tempestades não avisam quando vão chegar.

E agora, a pergunta volta uma última vez. Valeu a pena?

Nunca foi fácil, mas sempre foi verdadeiro. Vivi a Marinha intensamente, convivi com pessoas incomparáveis e, juntos, experimen-

tamos momentos inesquecíveis e, hoje, tenho certeza: minha alma não é pequena. Sim, valeu a pena! Demais!

Estou muito feliz e grato por tudo e por todos que, até aqui, cruzaram o meu caminho.

Esta alegria é ainda maior por poder passar o timão da comunicação às competentes mãos do meu amigo e irmão de turma, o Vice-Almirante BELARMINO, um dos melhores Oficiais que conheço. A você, entrego a Organização Militar que, em tempo de paz, é a mais operativa da Marinha. Aqui, todos os dias, abre-se fogo em objetivos estratégicos e defende-se a imagem da Força. O CCEM está com elevado nível de aprestamento e com uma tripulação muitíssimo motivada. O seu navio está pronto! Sucesso continuado e realizações! Conte sempre comigo!

Por fim, rendo Graças ao bom Deus e à Nossa Senhora dos Navegantes por todas as bençãos recebidas e rogo que sigam abençoando a minha navegação e a nossa Marinha.

O sonho saiu do Planalto Central, do Lago Paranoá. Enfrentou o oceano. E voltou inteiro.

Numa tarde quente, fui-me embora de Brasília num submarino do Lago Paranoá. Fui estrela lá no Rio de Janeiro, namorando...Isabela, na beira do mar.”

Geral de COMANDO: Navio em posição. Dobrar a amarração. Máquinas dispensadas, com o Bravo Zulu do Comandante.

Comunicação Estratégica da Marinha: Mostrando a nossa Força!

Tudo pela Pátria e pela Marinha.

ALEXANDRE TAUMATURGO PAVONI

Contra-Almirante

Diretor

MINISTÉRIO DA DEFESA
MARINHA DO BRASIL

Brasília, DF, 7 de janeiro de 2026.

ORDEM DE SERVIÇO Nº 04-1/2026

Assunto: Transmissão do cargo de Diretor do Centro de Comunicação Estratégica da Marinha

Para conhecimento da Marinha do Brasil, torno público o seguinte:

1 - PASSAGEM DE CARGO

Exonerado pelo Decreto Presidencial, de 18 de novembro de 2025, passa, na presente data, o cargo de Diretor do Centro de Comunicação Estratégica da Marinha, o Contra-Almirante 85.9987.88 ALEXANDRE TAUMATURGO PAVONI.

2 - ASSUNÇÃO DE CARGO

Nomeado pelo Decreto Presidencial, de 18 de novembro de 2025, assume, na presente data, o cargo de Diretor do Centro de Comunicação Estratégica da Marinha, o Contra-Almirante 85.9974.21 VAGNER BELARMINO DE OLIVEIRA.

3 – AGRADECIMENTO

O cenário corrente, caracterizado pela guerra informacional e disputa permanente de percepções, impõe elemento indispensável à proteção, credibilidade e capacidade de influência das organizações de Estado: a Comunicação Estratégica.

Ao transmitir o cargo de Diretor do Centro de Comunicação Estratégica da Marinha, o Contra-Almirante ALEXANDRE TAUMATURGO PAVONI encerra auspiciosa singradura, após 39 anos no Serviço Ativo, marcada por proficiente, integral e laboriosa dedicação à Força Naval.

Oficial de incontestes atributos morais e profissionais, conduziu ofícios com criteriosa iniciativa, rigor técnico e proatividade – virtudes inerentes àqueles que se fazem ao MAR. Incondicional comprometimento materializou-se no adequado relacionamento com a imprensa e interlocução com públicos de interesse, assegurando comunicação transparente e responsável, alinhada aos valores da Instituição.

O Almirante PAVONI, atento à conjuntura política e social, consolidou relevantes avanços e exerceu, com destreza e sobriedade, assessoramento preciso ao Comandante da Marinha, em situações diversas. Por oportuno, releva destacar:

- a reformulação das campanhas do “Dia da Marinha” e do “Dia do Marinheiro”;
- o aumento expressivo de seguidores da Instituição nas mídias sociais oficiais;
- a divulgação do mapa do Brasil, reconhecido pelo IBGE, com inclusão da “Amazônia Azul”;

- a cessão de uso da frequência de rádio, na área de Brasília, para transmissão da “Rádio Marinha”;
- a ativação do canal exclusivo da Agência de Notícias, consolidando-se em meio direto de comunicação com o público externo, imprensa e formadores de opinião, pautando os principais veículos de comunicação do País;
- a concepção dos títulos “VemPraMarinha” e “Ser Marinheiro tem valor”, com o fito de melhorar a percepção da sociedade brasileira sobre a captação de recursos humanos e a relevância das atividades desenvolvidas; e
- a alteração do propósito e missão do Centro de Comunicação, com a adoção da denominação Centro de Comunicação Estratégica da Marinha e conseqüente descentralização das ações nos níveis tático, operacional e estratégico da comunicação.

Breve retrospecto não encerra acervo de entregas e experiências devotas à Instituição. Expressivos 1.300 dias de mar, singrando mares afora, traduzem abnegada carreira, espírito de sacrifício e lealdade à Pátria. Privilégio da tripulação do Aviso de Instrução Guarda-Marinha “Brito”, da Corveta “Caboclo”, da Fragata “Constituição”, do Centro de Adestramento Almirante “Marques de Leão” que, sob distinta liderança, tiveram referência conspícua, seguros da proa a ser seguida.

Finda exitosa comissão no Serviço Ativo, saiba que lhe é lúdimo o reconhecimento da invicta “Marinha de Tamandaré”. A tripulação, formada em sincero preito, presta-lhe continência em justa e respeitosa homenagem ao cordial e íntegro “Marinheiro”.

Auguro ao “Homem do Mar”, desígnios de êxito no porvir, extensivos à esposa ISABELA e aos filhos LUIZA e GUILHERME.

Que o Senhor dos Navegantes o ilumine a derrota a percorrer, com ventos de feição e os mares que vierem.

BRAVO ZULU!

4 - BOAS-VINDAS

Ao Vice-Almirante VAGNER BELARMINO DE OLIVEIRA, que ora assume desafiador cargo, formulo auspícios de segura e profícua navegação, cômescio de que sólidos predicados o capacitam a conduzir, com acuidade e rigor, árdua missão que se descortina no horizonte.

Boas Águas!

MARCOS SAMPAIO OLSEN

Almirante de Esquadra

Comandante da Marinha

MARINHA DO BRASIL

CENTRO DE COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DA MARINHA

ORDEM DE SERVIÇO Nº 28/2026

Assunto: Assunção do Cargo de Diretor do Centro de Comunicação Estratégica da Marinha

Para conhecimento deste Centro, torno o público o seguinte:

1. ASSUNÇÃO DE CARGO

Nomeado pelo Decreto Presidencial de 18 de novembro de 2025 e, em consonância à Ordem de Serviço nº 04-1/2026, do Comandante da Marinha, assumo, na presente data, o Cargo de Diretor do Centro Estratégico da Marinha.

2. PALAVRAS INICIAIS

Assumo hoje, honrado e consciente da responsabilidade, nesta que é minha terceira passagem por esta instituição, a Direção do Centro de Comunicação Estratégica da Marinha, organização que representa a evolução natural do antigo Centro de Comunicação Social, reposicionado para um patamar condizente com o ambiente informacional contemporâneo. Não se trata de criar algo novo, mas de fortalecer o que já existia, ampliando sua visão, escopo e capacidade, alinhando-o às exigências estratégicas de nosso tempo.

Comunicação Estratégica, no mundo atual, é mais do que informar: é compreender o ambiente, antecipar cenários, integrar narrativas, preservar reputações, fortalecer identidade institucional e, acima de tudo, aproximar a Marinha do Brasil da nação que a sustenta. Quando comunicação, relações institucionais, planejamento e diplomacia militar passam a dialogar harmoniosamente, nossa Força Naval amplia sua credibilidade, protege seu valor simbólico e fortalece sua legitimidade e atratividade perante a sociedade. Este reposicionamento reflete o entendimento maduro de que a comunicação é, sim, uma capacidade estratégica, diretamente associada ao exercício do Poder Marítimo, fundamental num país continental, debruçado e dependente do Oceano Atlântico e que não pode ficar de costas para o mar — principalmente num mundo cada vez mais complexo e instável, que exige vigilância e ação permanentes sobre nossas longitudes salgadas.

É sob essa perspectiva que conduzo minhas palavras, permeadas por sentimentos de gratidão, desafio e comprometimento.

Agradeço, antes de tudo, a Deus, por permitir-me chegar até este momento com saúde, disposição e serenidade.

Ao Senhor Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra MARCOS SAMPAIO OLSEN, manifesto minha sincera gratidão pela confiança e responsabilidade ora atribuídas. Tenha certeza de minha lealdade e dedicação integral à missão a mim confiada na comunicação estratégica da nossa Marinha.

Aos Almirantes, autoridades civis e militares, senhoras e senhores que compartilham deste momento — e aqui um parêntese aos companheiros de longa jornada da Turma Almirante Paulo Moreira, amigos de toda uma vida, cujos rostos de alguns revejo emocionado hoje — agradeço suas presenças, que denotam todo o incentivo e o suporte que me conferem, e que dão um brilho ímpar a esta cerimônia.

Aos meus ex-Comandantes, Diretores, chefes, bem como Servidores Civis e Praças com os quais tive a honra de servir, companheiros de tantas singraduras, agradeço os exemplos de liderança, lisura e camaradagem que moldaram minha vida profissional. De cada um, levo comigo as melhores lições, as quais pretendo sempre multiplicar.

Aos meus queridos pais (em memória), irmãos, sogros e demais familiares, minha gratidão pelo carinho, pelos exemplos de vida, e pelas palavras de estímulo e encorajamento, sempre presentes e oportunas.

À minha esposa ANA EMÍLIA e meus filhos ANA CLARA e GUILHERME, o meu apaixonado reconhecimento pelo amor incondicional e permanente compreensão. Vocês são o meu porto seguro e, uma vez mais, conto com vosso apoio e incentivo.

Faço uma menção especial ao meu amigo de turma e antecessor, Contra-Almirante PAVONI, cuja condução segura, técnica e serena deixa um legado sólido e profícuo para esta transição. Meu agradecimento pela transparência, pela amizade e pela confiança — sigo

com o compromisso de preservar e fortalecer suas conquistas e seu trabalho. Que Deus o abençoe e à sua família nessa nova fase que se inicia.

Para a execução do nosso trabalho, há de prosseguirmos de modo colaborativo junto ao Ministério da Defesa e às nossas Forças irmãs, o Exército Brasileiro e a Força Aérea Brasileira. Nossa interoperabilidade é ferramenta valiosa de difusão das nossas ações e dos nossos valores. Certamente, juntos somos mais fortes!

Aos integrantes das diversas SOAMAR, reitero o nosso compromisso e amizade. Conto com os senhores para a importante tarefa de ajudar-nos a difundir nossos valores e ações em prol do país e da nossa sociedade. O elo com as organizações representativas da sociedade civil reforça a dimensão participativa da Marinha, aproximando-a dos cidadãos e consolidando o sentimento de pertencimento nacional que nos inspira.

Nesse mesmo espírito de abertura e cooperação, reforço o relacionamento profissional e republicano com os grupos de mídia, por meio de seus jornalistas e demais profissionais da comunicação. Agradeço suas importantes presenças. A imprensa cumpre papel essencial em qualquer democracia madura, sendo elo indispensável entre as instituições e a sociedade.

Reconhecemos, portanto, o valor do diálogo franco, do acesso à

informação de qualidade e do respeito mútuo que deve pautar nossa convivência. Temos plena consciência de que a credibilidade institucional se sustenta também na confiança dos que relatam, interpretam e divulgam as ações da Força. Assim, desejamos que a relação com os meios de comunicação continue sendo marcada pela transparência, pelo profissionalismo e pela confiança recíproca — valores que, quando compartilhados, fortalecem tanto a Marinha do Brasil quanto o próprio bem comum.

Pleno na gratidão, reconheço o grande desafio que se apresenta. O Centro de Comunicação Estratégica da Marinha ocupa posição sensível: trabalha na fronteira entre a instituição e a sociedade, no domínio das percepções, das interpretações e dos significados. Aqui, cada palavra possui impacto; cada silêncio, consequência; cada escolha narrativa, relevância estratégica. Somos chamados a atuar com precisão, prudência, agilidade e transparência — sempre em consonância com os valores da Marinha, representados na Rosa das Virtudes, e com o interesse público.

As transformações tecnológicas e o ambiente digital impõem complexidade crescente. As demandas da imprensa exigem preparo, disponibilidade e responsabilidade. As relações institucionais, agora integradas ao escopo estratégico, pedem diplomacia, firmeza e capacidade de articulação. Assim, este Centro deve operar com visão

ampla, coordenação fina e absoluta consciência de seu papel institucional.

E é aqui que se reforça o terceiro sentimento que trago: o comprometimento — com a organização, a agir com transparência, rigor técnico e dedicação; com cada militar e colaborador deste Centro, a liderar com espírito de equipe, confiança e respeito. O que faremos será sempre construído juntos e orientados pelo mais alto interesse institucional.

À minha nova tripulação — Oficiais e Praças — dirijo uma palavra de exortação. O CCEM é uma organização cujas ações ecoam para muito além de seus corredores. Somos a voz que leva ao País a imagem da Marinha do Brasil. Somos uma ponte entre a tradição e a sociedade contemporânea. Somos responsáveis por preservar a credibilidade institucional e transmitir, com clareza e verdade, o que somos, o que fazemos e por que existimos. Exorto-os, pois, a seguirem com excelência, orgulho e senso de missão. Atuemos sempre com responsabilidade, ética e profissionalismo, lembrando que nossa comunicação não é apenas informativa — é estratégica, é institucional, é nacional e, até mesmo, global.

Que o Senhor dos Navegantes nos ilumine nesta derrota e que possamos servir à Marinha do Brasil com a dignidade que ela exige e merece, sintonizados no nosso lema: Centro de Comunicação Estratégica da Marinha — mostrando a nossa Força!

Tudo pela Pátria!

#Vempramarinha!

3. ORDENS E RECOMENDAÇÕES

Permanecem em vigor as ordens emanadas pelo meu antecessor.

VAGNER BELARMINO DE OLIVEIRA

Vice-Almirante

Diretor



OBS: A SOAMAR - CAMPINAS agradece ao almirante PAVONI o prestígio que deu às nossas atividades e o cumprimenta pelos 39 anos dedicados à carreira naval. Carreira esta, que pudemos bem conhecer na palestra motivadora realizada para jovens em Campinas na campanha “VEMPRAMARINHA”. Desejamos-lhe sucesso nas atividades que se descortinam pela frente.BZ! Ao Almirante BELARMINO reafirmamos que continuaremos empenhados em cooperar para o incremento da “ Mentalidade Marítima” , sendo que desejamos-lhe uma excelente gestão conforme os entendimentos constante das suas Palavras Iniciais de assunção no cargo.

MARINHA DO BRASIL

DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

Dia Nacional do Portuário

O Dia Nacional do Portuário, celebrado em 28 de janeiro, constitui marco simbólico de elevada relevância para a história econômica e institucional do Brasil. A data remete ao ano de 1808, quando, poucos dias após a chegada da Família Real Portuguesa ao território brasileiro, Dom João VI promulgou o Decreto de Abertura dos Portos às Nações Amigas, rompendo com mais de três séculos de monopólio comercial colonial. Tal decisão inseriu definitivamente o Brasil nas rotas do comércio internacional, promoveu profundas transformações estruturais na economia da então colônia e lançou as bases para o processo de emancipação econômica que culminaria, catorze anos depois, na Independência do País.

Desde esse momento fundador, os portos brasileiros passaram a desempenhar papel estratégico na organização econômica nacional, função que se mantém e se amplia até os dias atuais. Nesse contexto, os trabalhadores portuários consolidaram-se como agentes essenciais da engrenagem produtiva, assegurando a circulação de mercadorias entre as diversas regiões do território nacional e conectando o Brasil aos mercados globais. Ao movimentarem produtos oriundos do campo, da indústria e de outros setores produtivos, os portuários materializam, cotidianamente, a íntima relação entre porto, cidade e desenvolvimento.

O trabalho portuário distingue-se por sua elevada complexidade operacional e organizacional, abrangendo desde a preparação, a carga e descarga de mercadorias até a movimentação integrada nos modais marítimo, fluvial, rodoviário, ferroviário e, indiretamente, aéreo. Essas atividades envolvem, ainda, o manuseio de cargas especiais e a operação de equipamentos de alta tecnologia, cuja constante evolução impõe níveis crescentes de qualificação profissional. Trata-se de uma atividade permanentemente condicionada ao fluxo variável de navios, cada vez maiores, mais rápidos e tecnologicamente sofisticados, exigindo planejamento rigoroso, execução precisa e elevada capacidade de adaptação. Em razão disso, os portos configuram-se como elos vitais da cadeia logística nacional e internacional, viabilizando a circulação de bens, insumos e commodities, e fortalecendo as conexões econômicas entre continentes.

Ao longo de sua trajetória histórica, o setor portuário acompanhou as transformações tecnológicas e institucionais impostas pela dinâmica do comércio mundial. No Brasil, esse processo de modernização teve como referência normativa a Lei nº 8.630, de 1993, conhecida como “Lei dos Portos”, posteriormente atualizada, que promoveu mudanças estruturais na gestão portuária ao instituir a Autoridade Portuária, o Conselho de Autoridade Portuária, os Operadores Portuários e os Órgãos Gestores de Mão de Obra, além de impulsionar a reorganização do trabalho portuário avulso, a participação da iniciativa privada e a implantação dos Terminais de Uso Privado.

A evolução e a eficiência do sistema portuário brasileiro resultam da atuação integrada de diversos atores institucionais, entre os quais se estacam federações, associações, sindicatos laborais e patronais, bem como os órgãos da administração pública federal, com especial relevo para a Agência Nacional de Transportes Aquaviários, as Companhias

Docas e a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários.

Nesse cenário, merece destaque o papel da Marinha do Brasil, que, no exercício de sua atribuição constitucional como Autoridade Marítima Brasileira, contribui significativamente para a capacitação profissional dos trabalhadores portuários, por meio do Ensino Profissional Marítimo. Sob a coordenação da Diretoria de Portos e Costas, são oferecidos cursos e treinamentos aos trabalhadores portuários, assim como, estabelecidos currículos e normas específicas, financiados com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo, assegurando elevados padrões de formação técnica e operacional, compatíveis com as exigências de um mercado global altamente competitivo.

Assim, ao longo de mais de dois séculos, os trabalhadores portuários vêm sustentando, com dedicação, disciplina e profissionalismo, a espinha dorsal da logística nacional, garantindo o abastecimento do País, além do escoamento da produção com impactos diretos e positivos na vida cotidiana da sociedade brasileira.

Por essa trajetória histórica marcada por compromisso, resiliência e contribuição inestimável ao desenvolvimento do Brasil, rendemos, neste 28 de janeiro, justa e merecida homenagem aos trabalhadores portuários de todos os portos do País, um dos pilares da soberania econômica nacional.

DIRETORIA DE SAÚDE DA MARINHA

Dia do Farmacêutico

No dia 20 de janeiro, é comemorado o Dia do Farmacêutico, cuja profissão teve início na Antiguidade, quando curandeiros e boticários preparavam remédios a partir de plantas e minerais. Na Idade Média, as boticas consolidaram-se como locais de preparo e venda de medicamentos, promovendo gradualmente a separação entre a prática farmacêutica e a Medicina. Com o avanço da ciência, entre os séculos XVIII e XIX, a Farmácia passou a se fundamentar em princípios químicos e científicos, impulsionando o surgimento da indústria farmacêutica. No século XX, o farmacêutico assumiu papel fundamental no controle de qualidade, na produção e na dispensação de medicamentos. Atualmente, a profissão é ampla e dinâmica, envolvendo assistência farmacêutica, pesquisa, análises clínicas, vigilância sanitária e cuidado direto ao paciente, com foco no uso seguro e racional dos medicamentos.

Na Marinha do Brasil, a atuação do farmacêutico começa com a chegada da Família Real, em 1808, quando se tornou necessária a regulamentação da atividade farmacêutica no país. Por meio do Decreto de 21 de maio de 1808, foi criada a Botica Militar, com a contratação do boticário Joaquim José Carvalho, estabelecendo a presença permanente desse profissional na então Marinha Imperial. Essa Botica se tornou a precursora dos atuais Laboratórios Farmacêuticos Militares.

Hoje, o farmacêutico na Marinha do Brasil desempenha um papel essencial na promoção, proteção e recuperação da saúde dos militares

e de seus dependentes. Esse profissional atua na gestão, no controle de qualidade, no armazenamento e na dispensação de medicamentos, além de participar ativamente da produção farmacêutica no Laboratório Farmacêutico da Marinha. Na área de Farmácia Clínica, integra equipes multiprofissionais, garantindo a segurança e a eficácia da terapia medicamentosa e exerce atividades relacionadas às análises clínicas, contribuindo para o diagnóstico, monitoramento e prevenção de doenças. Atua, ainda, nos processos relacionados à hemoterapia e no apoio às atividades de transplante de medula óssea, assegurando qualidade, rastreabilidade e segurança em todas as etapas do processo. Presente nos hospitais navais, policlínicas e demais organizações militares de saúde, contribui para o uso seguro dos medicamentos, a vigilância sanitária e o apoio às operações navais. Sua atuação é pautada pela ética, pelo rigor técnico-científico e pelo compromisso com o Sistema de Saúde da Marinha.

Parabéns a todos os Farmacêuticos da Marinha do Brasil pelo seu dia. Sigam firmes em sua trajetória de cuidado, ciência e serviço ao País!



38ª Corrida do Corpo de Fuzileiros Navais e 18ª Corrida do Corpo de Intendentes da Marinha

A Corrida será realizada no dia 24MAI2026, no Aterro do Flamengo – Rio de Janeiro. A disputa ocorrerá nas distâncias de 5 e 10 km, envolvendo as categorias individual MILITAR ou CIVIL, Equipes de Corrida (Pelotões Civis) e Pelotões Militares, além da categoria para Pessoas com Deficiência (PcD). A inscrição deverá ser realizada pelo site da Ticket Sports por meio do link:

<https://www.ticketsports.com.br/e/fuzileiros2026>

- Valores de inscrição a partir de 02FEV2026: Individual Militar – R\$ 89,90;
- Individual Civil – R\$ 99,90;
- Capitão da Corrida (cinco corredores) – R\$ 399,60;
- Equipes de Corrida (dez corredores) – R\$ 799,20.

Não deixe de garantir sua participação nesta corrida vibrante, que em 2025 reuniu mais de 10.000 participantes, com inscrições esgotadas antecipadamente. Garanta também seu kit temático exclusivo, com destaque para a plataforma do Míssil Antinavio Nacional de Superfície (MANSUP).

Esclarecimentos poderão ser obtidos junto à Superintendência de Educação Física do CEFAN, pelos telefones (21) 2101-0880/2101-0878 e e-mail cefan.corridacfn@marinha.mil.br



MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

Rio de Janeiro, RJ, 19 de dezembro de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 4/2025

Assunto: Dia da Marinha Mercante Brasileira

Celebrar o Dia da Marinha Mercante Brasileira é, antes de tudo, reconhecer uma força essencial que atua, muitas vezes, de forma silenciosa e contínua. É reconhecer navios que não apenas singram mares e rios, mas mantêm economias ativas, conectam regiões e asseguram que o Brasil permaneça em movimento.

Nesta data, a história nacional nos remete à figura de Irineu Evangelista de Souza, o Visconde de Mauá, patrono da Marinha Mercante Brasileira. Mais do que um homem à frente de seu tempo, Mauá foi um visionário e um estadista do desenvolvimento nacional. Ao compreender o mar como via estratégica para o progresso do País, estabeleceu fundamentos que permanecem atuais: não há nação forte sem uma Marinha Mercante estruturada, eficiente e plenamente integrada aos interesses do Estado Brasileiro.

O Brasil é, por natureza, uma nação moldada pelas águas. Dispomos de extensa costa, vastas hidrovias interiores e de uma Amazônia Azul que representa patrimônio estratégico de valor inestimável. Nesse contexto, a Marinha Mercante consolida-se como expressão concreta do Poder Marítimo Nacional, transformando potencial em realidade ao assegurar o fluxo do comércio, a regularidade do abastecimento e a

estabilidade logística indispensável à vida contemporânea.

Esse esforço contínuo conta com a atuação indispensável da Marinha do Brasil, por intermédio da Autoridade Marítima, que exerce papel fundamental na normatização, fiscalização e promoção da segurança da navegação, na salvaguarda da vida humana no mar e na proteção do meio ambiente marinho. A atuação integrada entre a Marinha do Brasil e a Marinha Mercante fortalece a governança do espaço marítimo e contribui diretamente para a credibilidade e a eficiência do setor.

O cenário contemporâneo impõe desafios cada vez mais complexos. O transporte marítimo do século XXI exige não apenas eficiência operacional, mas também elevados padrões de segurança, sustentabilidade e responsabilidade ambiental. A observância rigorosa das normas nacionais e internacionais e das convenções marítimas reafirma o compromisso do Brasil com o fomento da Economia Azul, capaz de conciliar desenvolvimento econômico, inovação tecnológica, geração de emprego e o uso responsável dos recursos marinhos, em benefício das presentes e futuras gerações.

Nossas embarcações ainda não avançam sem uma tripulação devidamente qualificada. Nesse sentido, merece destaque a formação profissional marítima, conduzida com excelência pelos Centros de Instrução, sob a orientação e supervisão da Marinha do Brasil, bem como o trabalho permanente das Capitânicas, Delegacias e Agências. É por meio do ensino, da disciplina e do aperfeiçoamento contínuo que se formam homens e mulheres aptos a representar o País na conjuntura internacional.

Ao projetarmos o olhar para o horizonte, não visualizamos apenas rotas comerciais. Reconhecemos trajetórias de dedicação, sacrifício e

orgulho profissional. Cada navio que navega pelas águas jurisdicionais brasileiras carrega o legado de gerações que fizeram do mar um caminho de trabalho, de soberania e de integração nacional.

Neste Dia da Marinha Mercante Brasileira, rendemos justa homenagem a todos os que fazem da navegação mercante uma missão diária e reafirmamos o compromisso permanente da Marinha do Brasil com o fortalecimento do Poder Marítimo Nacional. Que o legado do Visconde de Mauá permaneça como fonte de inspiração para o Brasil seguir avançando, com segurança, inovação e sustentabilidade, por seus mares e rios.

Viva a Marinha Mercante Brasileira! Viva a Marinha do Brasil!
Viva o Brasil!

CARLOS ANDRÉ CORONHA MACEDO

Vice-Almirante

Diretor

MARINHA DO BRASIL
CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE
SYLVIO DE CAMARGO

70º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo

Neste ano, o CIASC completa 70 anos de existência — sete décadas dedicadas ao ensino e a instrução, em foco no preparo de nossos líderes e fiel ao compromisso inabalável do Corpo de Fuzileiros Navais com a Marinha de Tamandaré. Setenta anos em que esta casa ensinou, forjou e inspirou gerações de Fuzileiros Navais, consolidando-se como Centro de excelência no Sistema de Ensino Naval.

Fundado em 28 de dezembro de 1955, denominado à época, Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), inspirado pela extraordinária visão de seu Patrono, o Almirante Sylvio de Camargo, que identificou naquela década, a necessidade de aprimorar a capacitação, bem como criar condições adequadas para o adestramento dos militares Fuzileiros Navais. Este Centro de Instrução forma e capacita militares do CFN e, também, de outros Corpos e Quadros de nossa Marinha na arte e ciência da guerra, a fim de contribuir para o preparo e emprego do Poder Naval.

Ao longo desses anos, diante dos crescentes desafios impostos pelas transformações de um mundo em constante mudança, o CIASC vem se modernizando para atender às novas demandas. Nesse contexto, sucessivas gerações de Fuzileiros Navais foram, e continuam sendo, forjadas para o emprego nas mais diversas operações e ações de guerra naval, de emprego limitado da força e em atividades benignas, sempre norteadas pelos valores essenciais de honra, competência, determinação e profissionalismo do CFN.

O CIASC, por meio de suas escolas especializadas, oferece formação

diversificada em diversas áreas da doutrina militar naval, com a aplicação de práticas pedagógicas reconhecidas. Este ano, em um passo inovador, realizamos o 1º Workshop e Campeonato de Drones Militares do CFN, possibilitando adquirir conhecimentos sobre o assunto e mapear militares com talento para operar e desenvolver drones táticos categoria 0 e 1. Como outro passo a ser dado em 2026, na mesma direção, anunciamos a criação da Escola de Drones Militares, evidenciando o comprometimento do CFN com a constante atualização e modernização.

Este Centro de Excelência do Sistema de Ensino Naval, cuja denominação atual foi recebida, em 1990, em homenagem ao seu idealizador, Almirante Sylvio de Camargo, oferece mais de 100 cursos e estágios, presenciais e à distância, formando anualmente militares e civis. Esses Cursos, que abrangem desde a Especialização de Cabos, Formação e Aperfeiçoamento de Sargentos, até o Aperfeiçoamento em guerra anfíbia e avançado de Oficiais, preparam nossos Combatentes Anfíbios para executarem as tarefas inseridas nas prioridades absolutas do Corpo de Fuzileiros Navais, como Tropa de pronto emprego, caráter expedicionário e vocação anfíbia.

Em complemento, a fim de possibilitar a ampliação dos conhecimentos técnicos e profissionais dos nossos militares, também são promovidos cursos de pós-graduação em parceria com Instituições de Ensino Superior, como a Universidade Federal Fluminense (UFF), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Escola Superior de Guerra (ESG), a Universidade da Força Aérea (UNIFA), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC).

Na área social, este Centro conduz o Programa Forças no Esporte (PROFESP), que atende cerca de 300 crianças e adolescentes residentes no entorno do Complexo Naval da Ilha do Governador, em situação de

vulnerabilidade social. O Programa tem por finalidade promover a valorização da pessoa, reduzir riscos sociais e fortalecer a cidadania, a inclusão e a integração social, por meio do acesso à prática de atividades esportivas e físicas saudáveis, bem como de atividades socialmente inclusivas, realizadas no contraturno escolar.

Por meio do evento “Um dia de Fuzileiro Naval e Marinheiro para Pessoas com Deficiência”, coordenado pelo Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais e realizado anualmente, o CIASC também fortalece os laços com a sociedade, cuidando da nossa gente e divulgando e exaltando a responsabilidade social da Marinha do Brasil e do Corpo de Fuzileiros Navais.

Nesta importante data, em que comemoramos os 70 anos de existência deste Centro de excelência, registro que fomos forjados ao longo do tempo por desafiadoras travessias, mantendo firmes as nossas crenças e seguindo as tradições navais. Conduzidos por insignes Chefes Navais — exemplos marcantes de liderança exercida com engenho e arte —, avançamos em rumo seguro. Cada um, a seu tempo, com suas Tripulações, contribuiu decisivamente para a construção da nossa história.

Aos Militares e Servidores Civis integrantes da tripulação do CIASC, neste dia especial, cumprimentos pelo aniversário! Agradeço pela dedicação ao serviço e constante comprometimento no cumprimento da nossa Missão Institucional, fiel à essência visionária do nosso Patrono, Almirante Sylvio de Camargo, garantindo com profissionalismo a constante busca pela excelência da formação e capacitação dos militares do Corpo de Fuzileiros Navais, mantendo sempre viva a máxima de que “Instruir é Construir!”

ADSUMUS!
Viva a Marinha!

MARINHA DO BRASIL
ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, RJ, 7 de janeiro de 2026.

ORDEM DO DIA Nº1/2026

Assunto: 262º Aniversário do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

Em 29 de dezembro, comemoramos o 262º aniversário de fundação do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Esta é uma data de singular relevância para todos aqueles que, ao longo desses mais de dois séculos e meio, dedicaram talentos e esforços para a construção, manutenção e reparo dos meios navais da Marinha do Brasil. Nesta ocasião, valorizamos o legado de militares e servidores civis que, em momentos decisivos da história do País, enfrentaram desafios, superaram adversidades e mantiveram vivo o compromisso permanente com a excelência, o profissionalismo e o serviço à Pátria.

Ao comemorar 262 anos, é oportuno celebrar as conquistas do passado e olhar com confiança para o futuro. Graças ao contínuo investimento na linha de produção e no aperfeiçoamento da gestão de contratos, avança simultaneamente, no Edifício 17, a construção de mais dois Navios-Patrolha da Classe Macaé, o NPa Mangaratiba (P73) e o NPa Miramar (P74). O NPa Mangaratiba tem previsão de entrega ao Setor Operativo em outubro de 2026, e o NPa Miramar, por sua vez, tem previsão de entrega em 2028. Ambos integram o Programa de Obtenção de Navios-Patrolha (PRONAPA) e confirmam a retomada da capacidade de construção naval do Arsenal.

No tocante ao apoio à interoperabilidade das Forças, merece destaque a finalização do Termo de Execução Descentralizada (TED) assinado com o Exército Brasileiro (EB), com a prontificação de cinco Lanchas de Operações Ribeirinhas (LOpRib). A entrega, finalizada quatro meses antes do prazo contratual, evidencia a eficiência gerencial e a maturidade dos processos produtivos. As cinco unidades entregues estão sendo empregadas em missões de patrulhamento, com sucesso, em diferentes regiões do País. Um novo TED está em fase final para assinatura, prevendo a construção de mais quatro lanchas a partir de 2026.

Outra vocação histórica do Arsenal é a manutenção e o reparo dos principais navios da Marinha do Brasil. Em 2025, foi concluída a primeira docagem do Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico em território nacional. Ressalta-se também o início da segunda fase do período de manutenção geral do Navio-Tanque Almirante Gastão Motta; a conclusão dos períodos de manutenção da Corveta Barroso, do Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel e do Submarino Tupi; a docagem da Fragata União, e o início da substituição dos motores de combustão auxiliar do Navio Doca Multipropósito Bahia.

Quanto aos investimentos na revitalização da infraestrutura do Arsenal, importantes obras foram viabilizadas em 2025, com recursos financeiros provenientes da própria OMPS-I, destacando-se a revitalização das porta-batéis dos Diques Santa Cruz e Almirante Régis; a substituição das pontes rolantes dos Edifícios 5 e 17; a recuperação do sistema de combate a incêndio dos Diques Santa Cruz e Almirante Jardim; a substituição de inversor da casa de bombas do Dique Régis; e o início da reforma do Edifício 5, visando a sua adaptação para atender à manutenção das novas Fragatas Classe Tamandaré. Ainda, em fevereiro de 2025, foi inaugurado o Espaço de Convivência do Edifício

11, um ambiente destinado a todos os círculos hierárquicos, reforçando o compromisso com o fortalecimento do espírito de corpo e da qualidade de vida da tripulação.

Nesta perspectiva, cientes dos desafios que se apresentam no presente e no futuro, temos plena convicção de que o conhecimento, a experiência e a dedicação da nossa tripulação continuarão a honrar a história secular do Arsenal e o legado daqueles que nos antecederam. Registro, portanto, meu mais sincero agradecimento aos militares, servidores civis e prestadores de serviços terceirizados, cujo trabalho diário sustenta a grandeza do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Que sigamos firmes, unidos e comprometidos com o nosso lema: “Tradição em fazer bem feito!”

Viva o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro!

Viva a Marinha do Brasil!

MAURO NICOLOSO BONOTTO

Contra-Almirante (EN)

Diretor

MARINHA DO BRASIL
COMANDANTE DA MARINHA

Brasília, DF, 12 de janeiro de 2026.

ORDEM DO DIA Nº 1/2026

Assunto: 44º Aniversário do Programa Antártico Brasileiro

O Continente Antártico ocupa posição singular, notadamente sob o enfoque de fatores geográficos. Para além do protagonismo na regulação do clima e preservação do equilíbrio ambiental, consolida-se espaço de cooperação científica e projeção de interesses estratégicos.

Marco do cinquentenário da adesão do Brasil ao Tratado da Antártica, faz-se mister rememorar opção do Estado brasileiro pelo incremento da ciência em terras austrais. Sob coordenação da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM), o País mobiliza capacidades logísticas e acadêmicas, lançando bases de trajetória perene, que inspira gerações comprometidas com a preservação e estudo desse peculiar ecossistema.

Tal aparato materializa-se no Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), criado em 12 de janeiro de 1982. Sob arguta liderança — à frente de seu tempo — o então Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo Da Silva Fonseca, concretizou a presença pacífica do Brasil em território remoto, consubstanciando-a em política de Estado orientada ao desenvolvimento e influência Nacional.

A expedição inaugural conduzida pelos navios “Barão de Teffé” e “Professor Wladimir Besnard”, da Universidade de São Paulo, marcou o início da Primeira Operação Antártica (OPERANTAR I) e lançou os alicerces da atuação brasileira em áreas gélidas. Em 1983, ao ascender à condição de Parte Consultiva do Tratado da Antártica, o Brasil consolidou, no PROANTAR, vetor de atuação contínua nos processos decisórios que orientam as atividades naquela região.

Importa registrar, desde prisca época, o apoio ininterrupto a pesquisadores civis e militares em ambiente longínquo. A Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF) traduz capacidade da Instituição Naval de prover estrutura diferenciada, detentora de projeto inovador, que reúne laboratórios aptos à condução de pesquisas na fronteira do conhecimento; instalações que asseguram adequado acondicionamento da tripulação em períodos de severidade climática; e sistemas autossustentáveis de energia e tratamento de resíduos, concebidos em conformidade com rigorosos padrões ambientais internacionais.

Somam-se à continuidade da presença do “Auriverde Pavilhão” no Continente Antártico, meios navais e aeronavais dotados de elevada robustez operacional, aptos a operar sob rigorosas condições. Sobressaem, nessa conjuntura, o Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel, o Navio Polar Almirante Maximiano e aeronaves do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral, cuja integrada atuação assegura mobilidade logística, apoio às pesquisas embarcadas e funcionamento continuado da EACF.

Descortina-se no horizonte a incorporação do Navio Polar “Almirante Saldanha”. Em avançado estágio de construção, a belonave representará expressivo avanço na capacidade de operar na Antártica e no entorno estratégico. Ademais, distinta concepção traduz compe-

tência do País em projetar, construir e operar meios de elevada complexidade e, capitalmente, em gerar emprego qualificado e assegurar prosperidade ao povo brasileiro.

Digno de menção, a sinergia de esforços entre a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Irrestrito apoio tem propiciado avanços significativos na OPERANTAR XLIV, ora em curso; ressaltando expressão inequívoca de maturidade institucional e, sobretudo, labor silencioso de homens e mulheres que sustentam, diuturnamente, o PROANTAR.

Ao assinalar o 44º aniversário do PROANTAR, impõe-se reflexão sobre a trajetória de perseverança que forjou a presença do Brasil no extremo sul do planeta. Pesquisadores, diplomatas, servidores civis e militares que, hoje, se dedicam à Antártica constituem elo arraigado entre passado, presente e futuro desse Programa; são herdeiros do legado do Almirante Maximiano e de “Marinheiros” que, imbuídos de bravura e competência, enfrentaram “mar grosso” e ousaram hastear, nos confins austrais, expressão maior da Nação — “querido símbolo da terra, da amada terra do Brasil.”

Tudo pela Pátria e pela Marinha!

MARCOS SAMPAIO OLSEN

Almirante de Esquadra
Comandante da Marinha

MARINHA DO BRASIL
CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS
PARA O PESSOAL DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 15 de janeiro de 2026.

ORDEM DO DIA Nº 1/2026

Assunto: 90º Aniversário de criação da CCCPM

Hoje, a Caixa de Construções de Casas para o Pessoal da Marinha (CCCPM) celebra, com júbilo, os seus 90 anos de existência. Nossa história de sucesso iniciou-se em 15 de janeiro de 1936, quando o Senhor Getúlio Vargas, Presidente dos Estados Unidos do Brasil, assinou a Lei nº 188, criando a “Caixa de Construções de Casas”.

As “Bodas de Álamo” buscam, por analogia, referenciar essa árvore, cujas principais características — força, resistência e longevidade — combinam perfeitamente com o tipo de relacionamento construído ao longo de nove décadas por esta Autarquia com a nossa Família Naval.

Nesta trajetória, por dever de justiça, cabe salientar que a construção deste árduo caminho não lograria êxito sem a importante contribuição daqueles que nos antecederam, cujo legado se faz perceptível nos dias atuais.

Nesse diapasão, a Caixa de Construções, resilientemente, tem buscado soluções frente às dificuldades impostas ao nosso pessoal pelos cenários econômicos e sociais. Entrementes, segue firme na missão de facilitar a aquisição de moradia própria para o pessoal da Marinha, por meio de quatro modelos de negócios: financiamento; construção com recursos próprios; construção com outros agentes financeiros; e parcerias

com a iniciativa privada.

O ano de 2025 foi marcado por importantes realizações que merecem destaque:

- Os programas de Financiamento Imobiliário (FI), considerado o mais importante modelo de negócio da CCCPM, juntamente com o Financiamento Simplificado (FS), totalizaram a assinatura de 4.716 contratos. O volume financeiro despendido foi de aproximadamente R\$200 milhões, o que representa a efetivação dos anseios dos nossos usuários, por meio de aquisição, melhoria ou legalização de moradias;
- Após um processo desafiador na implantação do modelo de construção com recursos próprios, realizamos, no 1º semestre, a inauguração de 31 Unidades Habitacionais (UH) e a entrega das chaves do residencial GUARÁ II, Brasília, cuja felicidade pôde ser percebida nos olhares dos militares beneficiados e seus familiares. No tocante ao residencial OCEANIA, também em Brasília, as obras seguem a todo pano, com a construção de 66 UH, com previsão de inauguração no primeiro trimestre do corrente ano;
- Sob a vertente do modelo de negócio de Construção com outros agentes financeiros, por meio do Acordo de Cooperação Técnica com a CEF, um marco estratégico, foram iniciadas as tratativas legais para a construção de dois empreendimentos, os Residenciais Farol de Jacarapeguá e Nova São Pedro, que serão ofertados ao pessoal da Marinha do Brasil em condições vantajosas;
- Em parceria com diversas incorporadoras, foram divulgados 27 novos empreendimentos, com oferta de, aproximadamente, 10.800 UH, a fim de proporcionar a aquisição de moradia própria em condições especiais para a Família Naval, distribuída em todo o Território Nacional;
- A implantação do FS 100% digital, que proporcionou economicidade e

redução do tempo no processo de contratação; e

- Manutenção das taxas de juros inferiores às praticadas no mercado, assegurando vantagem competitiva ao programa e permitindo o financiamento de até 100% do valor do imóvel a ser adquirido pelo beneficiário. Ademais, são concedidas condições especiais para a aquisição do primeiro imóvel, bem como para mutuários domiciliados em áreas classificadas como de risco em razão de violência urbana ou de desastres ambientais.

Nesta direção, a CCCPM vem incentivando que os Programas “Promorar-Formatura” e “Primeiro Imóvel” sejam os focos principais da nossa gama de produtos, os quais permitem disseminar, no bojo da educação financeira, o conceito do “Endividamento Saudável”, a fim de motivar o nosso pessoal a construir um patrimônio, de forma planejada, que proporcionará segurança habitacional, especialmente para os entes queridos em seus lares. Dessa forma, os nossos militares podem permanecer focados no cumprimento da missão para os quais estão destinados.

Cumpre salientar o apoio e a valiosa contribuição da Secretaria-Geral da Marinha, que nos proporcionou maior tranquilidade no exercício de nossa missão. Igualmente, ressalta-se a parceria estabelecida com as demais Organizações de Intendência, cujo apoio resultou em significativa contribuição para a execução das fainas cotidianas.

Releva mencionar, também, o relacionamento harmônico e prestimoso desenvolvido com a Caixa de Financiamento Imobiliário da Aeronáutica (CFIAe), nossa coirmã, pela profícua e recíproca cooperação nos assuntos afetos à habitação.

De forma especial, aproveita-se o momento de júbilo para o reconhecimento desta Autarquia, com a concessão do prêmio “Melhoria em Ação”, aos militares e civis que tenham se destacado no apoio ao exercício das tarefas desenvolvidas em benefício da CCCPM; e do “Prêmio Destaque Funcional”, ao militar da ativa, servidor civil e ao prestador de tarefa por tempo certo, lotados nesta Caixa de Construções, que tenham se destacado no desempenho de suas atribuições e demonstrado atributos pessoais e profissionais, que os distinguem de seus pares.

Aos agraciados, nossas congratulações.

Por fim, é preciso ressaltar e exaltar o trabalho incansável da nossa equipe, em especial na consumação daquilo que denominamos “A Fábrica de Sonhos”, já evidenciada nos parágrafos anteriores. Para isso, seguimos perseverantes em busca de capacitação continuada da nossa Força de Trabalho, bem como em proporcionar-lhes um bom ambiente de trabalho, a fim de que permaneçam motivados, conduzindo nossas atividades e programas com criatividade e responsabilidade, de modo a oferecer aos nossos militares da ativa, veteranos, civis e outros beneficiários as melhores condições para a concretização dos seus sonhos.

Bravo Zulu à nossa Tripulação da CCCPM!

Seu sonho é a nossa Missão!

ALEXANDRINO MACHADO NETO

Vice-Almirante (IM)

Presidente



Trigésimo Quarto Episódio do Projeto SER-FN

O Projeto Situações, Ensinamentos e Resultados dos Fuzileiros Navais (SER-FN) tem como propósito compartilhar conhecimentos e vivências profissionais por meio de entrevistas sobre temas que envolvem a trajetória dos nossos Fuzileiros Navais.

Neste 34º episódio, o Capitão de Mar e Guerra (FN) **André Luiz Guimarães** Silva, Comandante do Primeiro Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais, compartilha aspectos pessoais e profissionais de sua carreira na Marinha do Brasil. Durante a entrevista, o Comandante André Guimarães relata experiências vivenciadas tanto no ambiente operativo quanto no meio acadêmico, e reflete sobre os ensinamentos adquiridos a partir de estudos e pesquisas sobre Liderança — conhecimentos que contribuíram de forma significativa para os resultados alcançados em sua trajetória como Oficial Fuzileiro Naval.

Para assistir, acesse o link:

<https://www.youtube.com/watch?v=ETJt74AGwQ4>

FEMARITIMIDADE



CURSO

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO: ROTINAS E PROCEDIMENTOS

Amplie seus conhecimentos sobre as operações de comércio exterior.

REALIZAÇÃO EM MARÇO/2026

INSCRIÇÕES DE 21 DE JANEIRO A 23 DE FEVEREIRO

Aulas síncronas (ao vivo), via plataforma MS TEAMS
Inscrições no portal da FEMAR fundacaofemar.org.br

FEMAR ETEMAR

FEMAR REALIZA CURSO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO: ROTINAS E PROCEDIMENTOS (EXPIRP)

O Curso Exportação e Importação: Rotinas e Procedimentos (EXPIRP) visa proporcionar ao aluno a oportunidade de conhecer as técnicas e desenvolver rotinas de uma operação de comércio exterior.

DIRETRIZES

Carga horária: 15 horas

Modalidade: On-line, com aulas síncronas (ao vivo), via plataforma TEAMS

Período de realização: de 10/03/2026 a 24/03/2026

Dias das Aulas: 10, 12, 17, 19 e 24/03/2026

Horário: 18h às 21h

CONTEÚDOS ABORDADOS

- Introdução
- Personagens do Comércio Internacional

Rotinas do Comércio Internacional

- Principais documentos no comércio exterior
- A Importação e a Exportação no Brasil
- Estrutura do Comércio Exterior Brasileiro
- Órgãos Gestores
- Órgãos Anuentes
- Habilitação para Operar no Comércio Exterior
- Processo de Importação
- Processo de Exportação

CERTIFICADO

Será concedido o Certificado de Conclusão àqueles que cumprirem as diretrizes do curso.

INVESTIMENTO

O valor do investimento é de R\$ 500,00, podendo ser pago por meio de:

- PIX
- TED
- Cartão de Crédito

O pagamento somente será realizado após confirmação de inscrição, que será recebida por e-mail.

INSCRIÇÃO

Período de inscrição: de 21 de janeiro a 23 de fevereiro de 2026.

Para mais informações:

☎ 21 3237-9511 / 3237-9518

✉ secretaria.etemar@fundacaofemar.org.br

Como um convite para cuidar das águas por todo o planeta, em 19 de setembro, celebramos o Dia Mundial pela Limpeza das Águas. Momento para destacar a relevância fundamental de manter nossos rios, mares e praias livres de poluição.

A **Fundação de Estudos do Mar (FEMAR)** é comprometida com a proteção e conscientização do meio ambiente marinho através da disseminação de conhecimento e iniciativas ativas de limpeza de praias e mares. Reconhece que a preservação dos rios, lagos e dos ecossistemas marinhos é um dever fundamental dos cidadãos.



Água limpa é qualidade de vida!

Junte-se a nós na jornada da maritimidade em busca de um ambiente saudável e sustentável para as gerações presentes e futuras!

Rio de Janeiro, Inscreva sua Escola:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/2024/01/23/projet-o-mar-de-escolhas-2024/>

MAR DE ESCOLHAS



Apresente à sua escola um novo horizonte!

Inscreva sua **escola pública** no Projeto Mar de Escolhas e proporcione aos seus alunos a oportunidade de conhecer as **diversas** profissões marítimas.



INSCREVA-SE AQUI!

Para mais informações:



(21) 3237-9550



www.fundacaofemar.org.br/responsabilidade-social



FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>

<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg <https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Assessoria de Comunicação Institucional e Social

☎ 55 (21) 3237-9500

🌐 www.fundacaofemar.org.br

✉ comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br



FEMAR – FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL

- 26 DE JANEIRO, DIA MUNDIAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO DIA A DIA

A Educação Ambiental é um conjunto de ações sustentáveis voltadas para a conservação do meio ambiente. Em busca de cidadãos conscientes e críticos, o objetivo é elaborar e pôr em prática os conceitos relacionados com:

Sustentabilidade

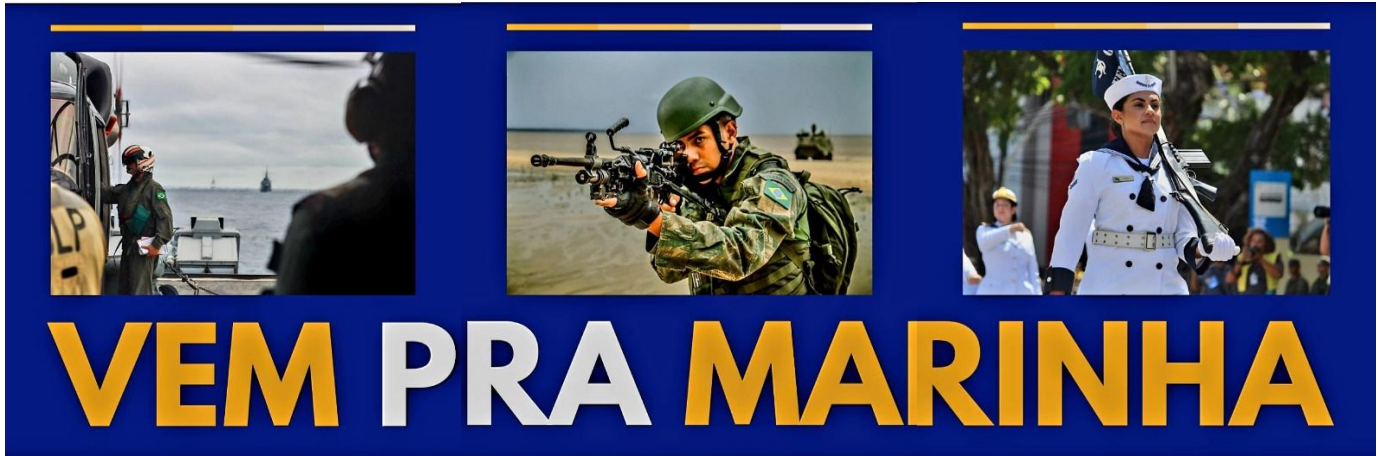


Preservação



Conservação





VISITE:

[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)



@ingressonamarinha_mb



Marinha do Brasil

AMAZÔNIA AZUL®

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA
NAS REDES SOCIAIS



Visite: https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/



O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

MAR TERRITORIAL (MT) – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

ZONA CONTÍGUA - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE) – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

PLATAFORMA CONTINENTAL (PC) – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresse consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).



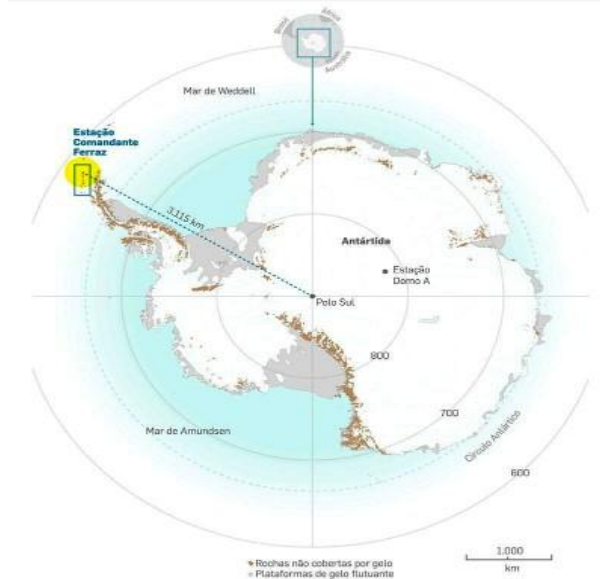
Amazônia Azul: 5.700.000 Km²

Território Terrestre: 8.500.000 Km²

Brasil: 14.200.000 Km²

=

Antártica



Brasil: 14.200.000 Km²

>

Europa Oriental



SECRETARIA DA COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

Planejamento Espacial Marinho



Energia, alimento, comércio, esporte e conservação, tudo isso tem no nosso mar. O litoral brasileiro possui cerca de 8 mil km, mas o nosso mar vai muito mais além. Você sabia que o mar do Brasil se estende até 1.370 km no Nordeste e 1.518 km no Leste? Toda essa imensidão e riquezas precisam estar em perfeita sinergia. E como é possível harmonizar tantas atividades diferentes na região costeira e na região oceânica? Pensando nisso, o País assumiu, durante a Conferência da ONU para os Oceanos, em 2017, o compromisso voluntário de implantar o Planejamento Espacial Marinho (PEM) até 2030.

Segundo a definição da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), o PEM é o "processo público de distribuição espacial e temporal de atividades humanas em áreas marinhas, para alcançar objetivos ecológicos, econômicos e sociais".

Quer entender mais sobre a importância do ordenamento do espaço marinho brasileiro, ação capitaneada pela Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM)?

Acesse:

<https://www.marinha.mil.br/secirm/psrm/pem>

SEJA CURIOSO!

ASSISTA O VIDEO DA “CANÇÃO AMAZÔNIA AZUL”



#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"



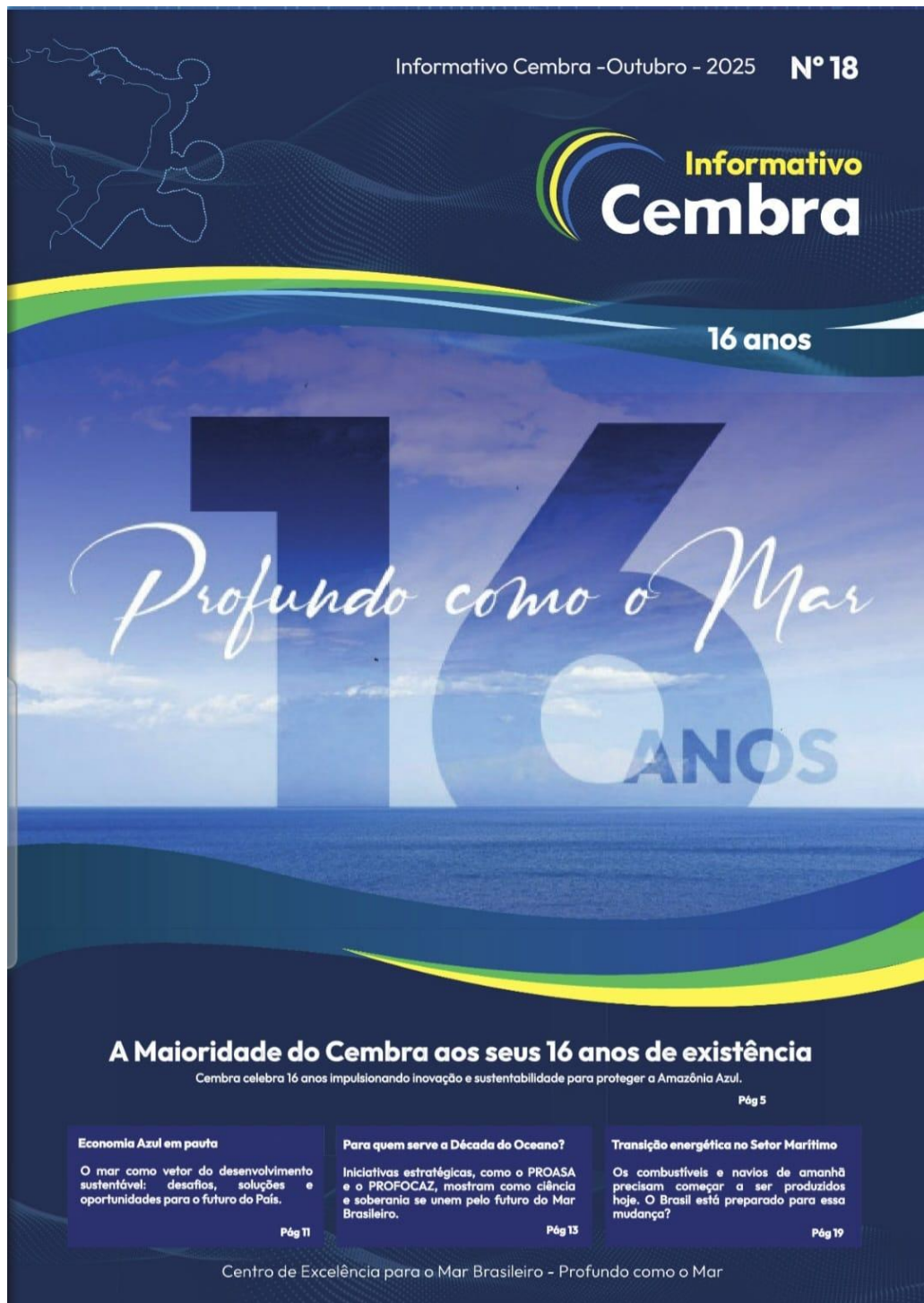
#AmazôniaAzul #MarinhadoBrasil #JuntosSomosMaisFortes
Canção "Amazônia Azul"

<https://www.youtube.com/watch?v=bBoXdD0211U>

ASSISTA OS NOVOS VÍDEOS SOBRE MENTALIDADE MARÍTIMA

<https://www.marinha.mil.br/secirm/cirm/noticias/videos-mentalidade-maritima>





Leia em:

https://cembra.org.br/informativos/infocembra_18/mobile/index.html

“Cembra 16 anos – Aproximando o brasileiro do mar.”

DATAS COMEMORATIVAS DE FEVEREIRO DE 2026

02: 150º Aniversário da Diretoria de Hidrografia e Navegação;

02: Dia da padroeira da Marinha do Brasil, Nossa Senhora dos Navegantes STELLA MARIS;

04: 82º Aniversário do Hospital Naval de Natal;

04: 32º Aniversário da Base de Fuzileiros Navais da Ilha das Flores;

05: 8º Aniversário da Agência Naval de Segurança Nuclear e Qualidade;

05: 5º Aniversário da Capitania Fluvial de Goiás;

06: 42º Aniversário da Estação Antártica Comandante Ferraz;

06: 69º Aniversário do Comando da Força de Fuzileiros da Esquadra;

08: 92º Aniversário do Hospital Naval Marcílio Dias;

17: 88º Aniversário da Casa do Marinheiro;

18: 29º Aniversário da Pagadoria do Pessoal da Marinha;

19: Dia da Liga da Reserva Naval do Brasil;

21: 51º Aniversário do Navio Patrulha Fluvial Roraima;

23: 37º Aniversário da Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio;

25: 112º Aniversário da Escola de Guerra Naval;

26: 30º Aniversário do Navio Patrulha Goiana; e

28: 18º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Cruzeiro do Sul.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Fevereiro 2026 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

13: Valdir Gomes (Chefe Batata); e

16: Rita de Cássia Capelli Roqui;

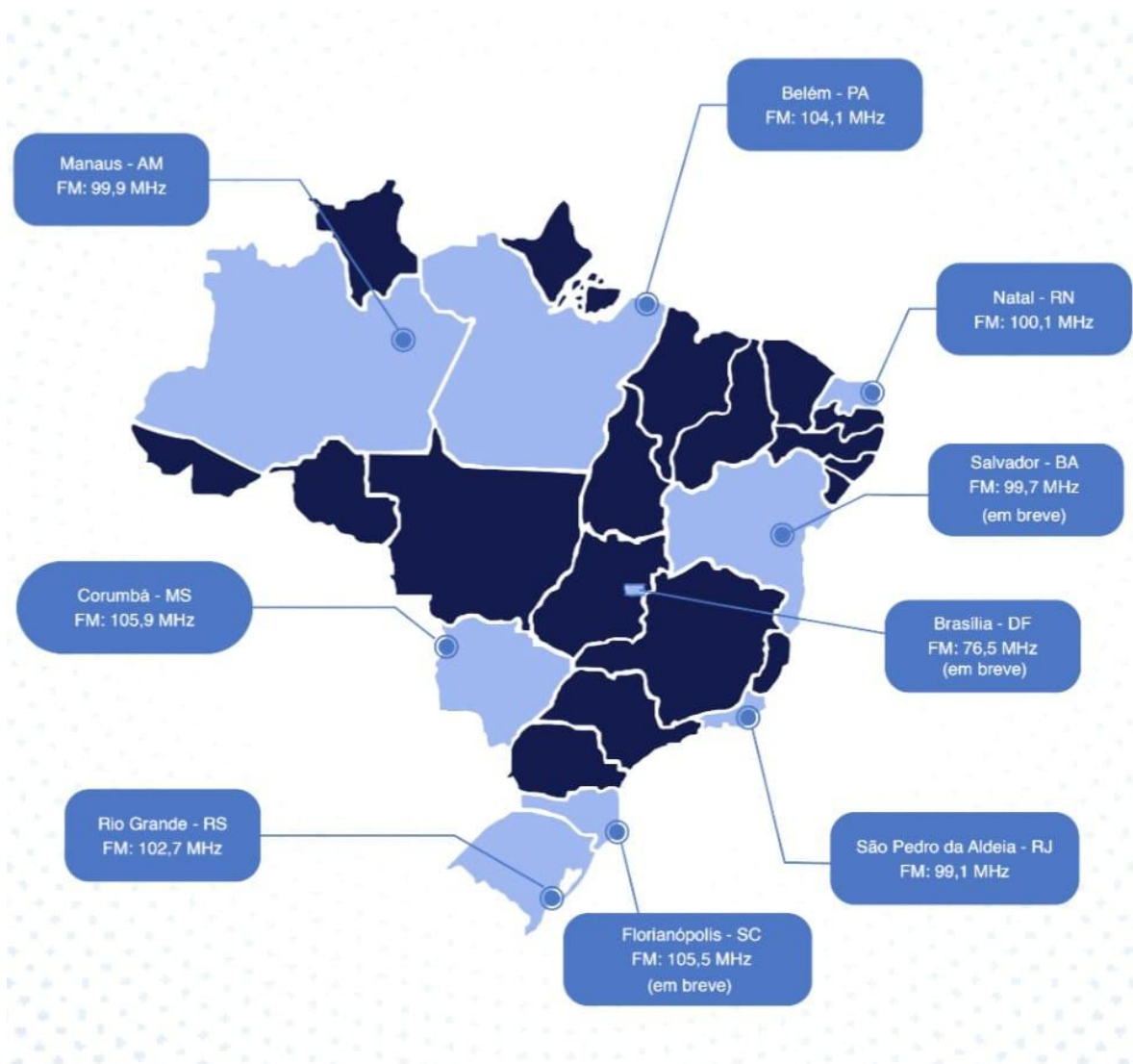
27: Danilo César Masson de Souza .





“Rádio Marinha FM: Navegando nas Ondas do Rádio”

A Rádio Marinha, inaugurada em 22 de fevereiro de 2011, está presente por radiodifusão em Frequência Modulada nas seguintes cidades:



Possui caráter educativo e tem como principais propósitos: ampliar a divulgação das atividades do Ministério da Defesa, da Marinha do Brasil, do Exército Brasileiro e da Força Aérea Brasileira, evidenciando, junto aos seus Públicos Interno e Externo, a importância dessas Instituições; difundir, junto à sociedade brasileira, o sentimento de patriotismo, a **mentalidade em assuntos de defesa e o conceito de soberania em nossas Águas Jurisdicionais, chamadas de “Amazônia Azul”;** e **conquistar voluntários para a carreira naval.**

Disponível também pela Internet e pela Intranet.

<https://ice.fabricahost.com.br/radiomarinha>

A Rádio também se encontra disponível no [App da Marinha](#), sistemas iOS (iPhone e iPad) e Android.



10 CURIOSIDADES SOBRE A RÁDIO MARINHA

- 1- EM TODAS AS REGIÕES DO PAÍS HÁ UMA RÁDIO MARINHA
- 2- AO TODO SÃO 6 RÁDIOS EM E UMA RÁDIO NA WEB
- 3- "NAVEGANDO NAS ONDAS DA RÁDIO MARINHA" É O NOSSO SLOGAN
- 4- NOSSOS PRODUTOS E BLOCOS MUSICAIS TÊM NOMENCLATURA RELACIONADA AO MAR
- 5- "A TODO PANO" É O NOME DO NOSSO PODCAST
- 6- O PRIMEIRO PROGRAMA MUSICAL FOI O "MPB A BORDO"
- 7- ÀS 8H TOCA O HINO NACIONAL" E ÀS 18H O "CISNE BRANCO"
- 8- ANTES DA "HORA CERTA" É TOCADO UM "SINO DE BORDO" COMO NO NAVIO
- 9- A PROGRAMAÇÃO MUSICAL ABRANGE O MELHOR DO MPB, BLUES, JAZZ, ROCK, POP E INTERNACIONAIS
- 10- NAS ESTAÇÕES LOCAIS TAMBÉM SÃO DIVULGADAS INFORMAÇÕES REGIONAIS.



DIVULGUE AOS AMIGOS

CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA – CAMPINAS



VISITE AS NOSSAS PÁGINAS

www.soamarcampinas.org.br



[@soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas) • Fotos e vídeos do Instagram

Faça contato conosco:

soamar@soamarcampinas.org.br



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Chefe Escoteira **SANDRA FERREIRA**

Grupo Escoteiro do Mar (GEMAR)

Almirante Álvaro Alberto



1- A História do GEMAR

A jornada do GEMAR Almirante Álvaro Alberto nasceu de forma profundamente inspiradora durante minhas atividades no Centro Industrial Nuclear de Aramar (CINA), uma importante Organização Militar da Marinha do Brasil (MB) dedicada à pesquisa e ao desenvolvimento de tecnologia nuclear, especialmente no âmbito do Programa de Propulsão Nuclear de Submarinos (PNM). Ali fui cativada pela rotina naval, pelos valores militares e por cada cerimônia em que o Pavilhão Nacional era hasteado ou arriado (figura 1). Esse ambiente despertou em mim um fascínio crescente e uma reflexão natural sobre a ausência de grupos escoteiros do mar nas cidades de Sorocaba-SP e Votorantim-SP.



Figura 1: Hasteamento da Bandeira Nacional a bordo de navio da MB

Movida por essa percepção, iniciei uma pesquisa detalhada, que culminou em um encontro com a Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR) de Sorocaba. Para minha surpresa, o presidente da entidade era meu antigo professor de História, o senhor Adilson César. Na reunião, compartilhei meu desejo de fundar um GEMAR, embora ainda não tivesse um nome inspirador para representá-lo. Com apoio imediato, o professor Adilson comprometeu-se a pesquisar possíveis homenagens e, em um segundo encontro, apresentou o nome do Almirante Álvaro Alberto. Sua história, seu legado e sua contribuição para a ciência brasileira ressoaram profundamente em mim.

Assim, o pedido formal de abertura do grupo escoteiro foi encaminhado à União dos Escoteiros do Brasil (UEB). Entretanto, antes de concretizar o GEMAR, assumi a responsabilidade de colaborar com a preservação da memória do tradicional Grupo Escoteiro Baltazar Fernandes, o primeiro grupo de Sorocaba, que estava com atividades suspensas. A pedido do Reverendo Mateus Benevenuto (*in memoriam*), dediquei cerca de dois anos e meio à sua revitalização. Com a chegada de um novo pastor e o retorno do Chefe Sandro ao Baltazar Fernandes, pude finalmente me dedicar integralmente à fundação do nosso GEMAR.

Esse esforço resultou na fundação do GEMAR Alte Álvaro Alberto em 23 de abril de 2023, marcando o início oficial das atividades. Desde então, o grupo vem trabalhando incansavelmente para aproximar a MB da comunidade, difundir os valores escoteiros e fortalecer a mentalidade marítima, mesmo estando distante de regiões marítimas ou fluviais como a cidade de Votorantim-SP.

É gratificante testemunhar o crescimento do movimento na região, como no caso do Grupo Agnes B. P., que evoluiu de um Grupo Escoteiro (GE) básico para um GEMAR, consolidando ainda mais nossa presença. Nosso padrinho, o Grupo Escoteiro Velho Lobo de Campinas, teve papel fundamental nesse processo, quando o Chefe Gutemberg (Figura 2) esclareceu um ponto essencial: não é necessário estar à beira-mar para fundar um grupo escoteiro do mar, ampliando nossa perspectiva e reforçando nossa missão.



Figura 2: Chefe Gutemberg e os escoteiros do mar do GEMAR Velho Lobo.

Seguimos em constante aprendizado sobre a invicta Marinha de Tamandaré, a importância do mar para a sociedade e para o transporte marítimo internacional, bem como o papel dos escoteiros como agentes na difusão desses conhecimentos. O GEMAR (Figuras 3 e 4) carrega com orgulho o nome do Almirante Álvaro Alberto em seu lenço escoteiro, que remete ao tradicional lenço marinho (Figura 5), caminhando e cres-

cendo a cada dia, sempre em busca de novas experiências e do serviço à comunidade



Figura 3: Escoteiros do GEMAR Alte Álvaro Alberto



Figura 4: Chefes Felipe Marchetti,
Sandra e Evandro Régis.



Figura 5: Lenço escoteiro
do GEMAR

2-O Almirante Álvaro Alberto

O Almirante Álvaro Alberto nasceu no Rio de Janeiro, em 22 de abril de 1889, e trilhou o caminho das Ciências.

Em 1906, ingressou na Escola Naval (EN), onde se formou como Oficial da Marinha, tendo conquistado o Prêmio Greenhalgh, destinado a premiar o Aspirante do Corpo da Armada que tenha apresentado o mais alto índice de rendimento nos estudos, se destacando entre os demais.

Graduou-se Físico e Engenheiro Geógrafo, em 1911, pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Mais tarde, estudou na *École Centrale Technique*, em Bruxelas, na Bélgica.

Já em 1916, passou a lecionar a matéria “Química dos Explosivos” na Escola Naval. No ano de 1939, tornou-se catedrático do Departamento de Física e Química na Escola Naval, onde introduziu o estudo da Física Nuclear. Durante mais de 30 anos, dedicou-se ao magistério sem abandonar suas pesquisas, especialmente na área de explosivos e, de modo mais aprofundado, na área de energia nuclear, sendo, deste modo, o pioneiro no Brasil no estudo e nas pesquisas sobre energia nuclear. Foi de fundamental importância na criação do Programa Nuclear Brasileiro. Em sua homenagem, o primeiro submarino de propulsão nuclear terá o seu nome: SN-BR “Álvaro Alberto”.

Idealizador e primeiro Presidente do, à época, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), atual Conselho Nacional de Pesquisas, o Almirante Álvaro Alberto foi, também, representante brasileiro na Comissão de Energia Atômica (CEA) da Organização das Nações Unidas (ONU), Presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e Presidente da Liga Nacional de Defesa.

Quando na presidência do CNPq, participou ativamente da criação do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, do Instituto de Pesquisas da Amazônia, do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação, e da Comissão Nacional de Energia Atômica.

Reconhecido e respeitado na Academia, o Almirante Álvaro Alberto

sempre defendeu que “o desenvolvimento científico e tecnológico está intimamente ligado com a prosperidade do País”.

E, acreditando nisso, deu início a uma nova era na pesquisa científica no Brasil, com a criação do CNPq, cujo principal objetivo na época e que perdura até hoje é investir no potencial humano.

Foi transferido para a reserva remunerada da Marinha em 1942, no posto de Capitão de Mar e Guerra e, mesmo nesta condição, por reconhecimento aos seus feitos, foi promovido, pelo Presidente da República, à Contra-Almirante, em 1949, e à Vice-Almirante, em 1955.

É essa força de espírito, a capacidade de sonhar grande, explorar caminhos desconhecidos e acreditar no potencial científico do Brasil que inspira o Grupo Escoteiro do Mar Almirante Álvaro Alberto 521/SP. Carregamos seu nome com honra, especialmente porque ele também batizará o 1º Submarino de Propulsão Nuclear Brasileiro (figura 6), símbolo máximo da independência tecnológica e do esforço de gerações de brasileiros.



Figura 6: Ilustração do Submarino Nuclear Brasileiro (SNB) *Álvaro Alberto*, projeto estratégico da MB.

O trabalho de nossos chefes voluntários busca refletir esses mesmos valores: coragem, disciplina, dedicação e serviço à comunidade. Mesmo distante de mares, rios ou lagos, o GEMAR se compromete a cultivar a mentalidade marítima e fluvial em jovens em situação de vulnerabilidade social, oferecendo orientação, conhecimento e propósito.

Assim como o Almirante Álvaro Alberto plantou ideias que floresceram em instituições científicas sólidas, nosso grupo floresce no coração de cada jovem que aqui aprende a navegar, não apenas pelos caminhos das águas, mas também pelos mares da vida, guiado pelo saber, pela coragem e pela fraternidade.

GEMAR Almirante Álvaro Alberto
Rua Aligueri Vetorazzo, nº 530,
Vila Garcia
Votorantim-SP
CEP: 18112-390

Acompanhe as atividades do GEMAR Alm. Álvaro Alberto
pelo Instagram: @gemar_almtalvaroalberto
Tel: (15) 98162-8418



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



SEJA UM ESCOTEIRO

Do Mar!



Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos

 www.gedomarvelholobo102sp.org.br

 Av. das Amoreiras, 906, Pq. Itália - Campinas/SP

 Chefe Edmundo

 (19)99703.4322



www.gedomarvelholobo102sp.org.br



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

A Turma Almirante Thomas Cochrane, GM 1975, comemora 50 anos da entrega da espada, é homenageada pela MB e trás algumas reflexões para todos nós.

É tradição Naval que durante a Cerimônia de Entrega das Espadas dos novos Guardas-Marinha (GM), na conclusão dos quatro anos da Escola Naval, a Turma que viveu a mesma cerimônia e as mesmas emoções, 50 anos antes, seja homenageada.

A Turma de GM de 1975 é composta por 131 GM, sendo 83 do Corpo da Armada, 22 do Corpo de Fuzileiros Navais e 26 do Corpo de Intendentes da Marinha. Desses, 27 colegas já partiram para o outro lado da vida, nos deixando boas lembranças e, assim 50 anos depois, somos 104 valorosos marinheiros, com cerca de 72 anos de idade, patriotas, a grande maioria reformados, vários ainda trabalhando, nas mais diversas profissões e ainda cômnicos de seu juramento (hoje em dia modificado):

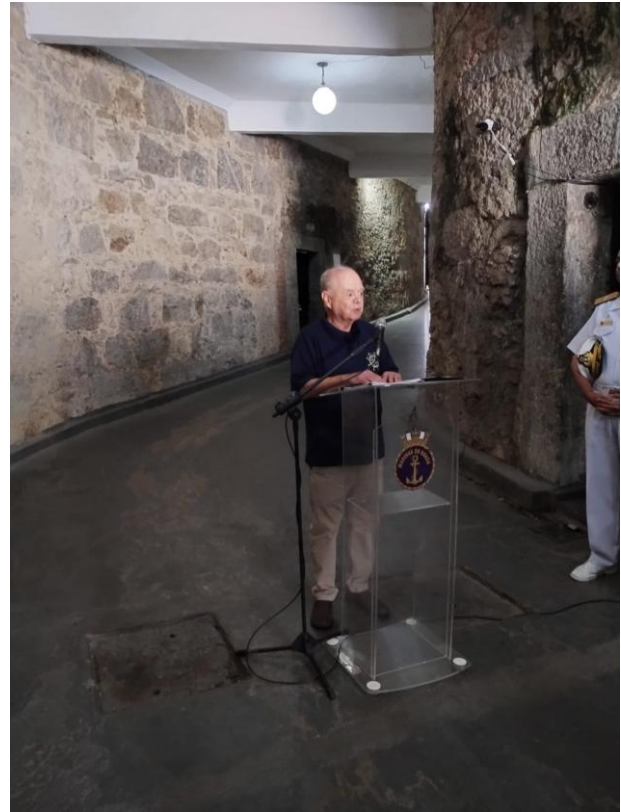
“... Perante a Bandeira do Brasil e pela minha honra, prometo cumprir os deveres de oficial da Marinha do Brasil e dedicar-me inteiramente ao serviço da Pátria, cuja honra, integridade e Instituições defenderei com o sacrifício da própria vida.”

Assim, em 13 de dezembro de 2025, com dezenas de companheiros da Turma presentes, alguns com familiares, foi cumprida essa merecida homenagem, mencionada na Ordem do Dia do Comandante da Marinha e em várias outras alocações regimentares do evento. Nesse mesmo dia, além da formatura dos GM, receberam a Medalha Mérito Tamandaré várias Instituições da MB e várias personalidades, assunto já abordado em publicação anterior desse Boletim Informativo.

Mas, completar 50 anos de formado, mantendo-se contato frequente com os componentes da Turma, em qualquer carreira ou profissão não é tarefa fácil, especialmente quando temos colegas oriundos e hoje residindo e/ou trabalhando em outros municípios e estados brasileiros. Nas Forças Armadas, isso acontece corriqueira e rotineiramente, em função da amizade, da formação, dos valores, do caráter dos seus componentes e também em função das Associações de Turma, que são organizadas nos primórdios da carreira. No caso da nossa, a Associação da Turma Aspirante Cesar Henriques (ATACH), criada em 1976, com seu nome em homenagem ao Aspirante Cesar Henriques, vem bem cumprindo essa missão nesses cinquenta anos e preparou, cuidadosamente, eventos marcantes e emocionantes que adiante descreveremos brevemente. Foram eles:

- A. Almoço com os Aspirantes e descerramento de Placa Comemorativa da Turma na Escola Naval, em 17OUT;
- B. Cerimônia Religiosa e jantar comemorativo na sede Esportiva do Clube Naval, na Lagoa, Rio de Janeiro, RJ, em 11DEZ; e
- C. Participação e Homenagem no 13 de Dezembro de 2025, na Escola

No primeiro deles, tivemos a presença de 23 componentes que foram recebidos pelo Comandante da EN. A delegação visitou as instalações destinadas aos Aspirantes, laboratórios, salas de aula, camarotes e áreas de recreação e participou do almoço com os Aspirantes no refeitório, oportunidade que permitiu a interação e o conhecimento da formação dos futuros Oficiais. A Turma também inaugurou no Túnel Histórico uma nova placa que marca a comemoração dos 50 anos da declaração de GM. O ato final do evento foi a participação da Turma na Parada dos Aspirantes, com o desfile em continência a Turma, representada pelos nossos Almirantes, aos brados de “BRASIL, MARINHA”, tradicionais em desfiles de Aspirantes da EN.



No segundo evento, após emocionante cerimônia religiosa na Capela do Piraquê, onde agradecemos pela vida e pelas oportunidades, fizemos uma homenagem especial aos 27 colegas que já não mais convivem conosco. Em sequência, tivemos momentos marcantes, no encontro na Boate Galera, ao rever quem há muito tempo não víamos, trocamos experiências e novidades, dançamos e recordarmos o muito que foi realizado, vivido e participado nesse longo período. A palavra aberta deu vazão a muito dessa emoção e do sentimento que tomou conta de todos os mais de 50 presentes. Foram 6 horas imperdíveis!



Em 13 de dezembro de 2025, na EN, o evento foi especial e muito bem conduzido pela OM. A apresentação da Banda dos Fuzileiros Navais abriu os trabalhos. Após os deslocamentos da Guarda e da Guarda-Bandeira fez-se a entrega das Medalhas Mérito Tamandaré. Em seguida, os GM devolveram seus espadins e se posicionaram para recebimento da Espada. Quanta emoção e quantas lembranças se apossaram de nós nesse momento! Troca de Platinas e recebimento da Espada. O primeiro da Turma recebeu a espada do Ministro da Defesa. Na nossa Turma, o primeiro recebeu a espada do então Presidente da República, o General Ernesto Geisel.





Mais Fotos e voltamos o pensamento para o nosso presente! O nosso País, as nossas Instituições, as nossas Forças Armadas. O quê dizer?!

Por que comemoramos? O que está em nossas mentes? Quais as nossas preocupações? Para onde estamos indo? Uma ótima reflexão para nós e para todos os Soamarinos.

- Porque na nossa formação e enquanto estivemos na Marinha do Brasil, tivemos a oportunidade ímpar de conhecer o que é justiça, fraternidade, devotamento, bem proceder, disciplina, honestidade de propósitos e amizade verdadeira?

- Porque nossas famílias sempre nos apoiaram e nos ajudaram em todas as nossas empreitadas, permitindo o nosso progresso moral, social e intelectual nas mais variadas áreas?

- Porque sabemos que juntos somos mais fortes e não queremos perder a oportunidade de ainda tentar influenciar nos destinos da nossa MB e da nossa Pátria e queremos deixar um legado para nossos descendentes, uma vez que teremos, em média, mais uns 10 a 25 anos de lucidez pela frente? Naturalmente, se Deus permitir.

Seguem alguns flashes selecionados para ilustrar a nossa travessia:

Na chegada à Escola Naval, então dirigida pelo Almirante Rubem Matos, em Março de 1972, mais de 250 jovens de cerca de 18 anos, com origens e formações diferentes, (alunos do CN69 e CN70, dos Colégios Militares, da EPCAR, Aspirantes da EN71, Civis de concurso nacional, e pela primeira vez, Civis do Vestibular do Cesgranrio, mas com capacidade intelectual similar, formaram a Turma EN72.

A partir do início do período de adaptação na Ilha de Villegagnon, suportamos a rotina dos calouros, dormindo em três alojamentos coletivos com cerca de 40 camas-beliche e 80 armários cada um, o Edifício 3. Muitos trotes e exercícios, às vezes inopinados e a qualquer hora, até o recebimento do espadim no dia 11 de junho, antecedido por uma memorável “noite de São Bartolomeu”.

Como dos mais de 250, saímos GM apenas 131, vemos que a peneira foi dura. A formação em Engenharia Operacional Mecânica, causou, só no primeiro semestre, a redução da Turma em um quinto, já que foi formado o Quarto dos Repetentes (REP) já no primeiro semestre. Em função disso, ao terminarmos esse primeiro ano, muitos tinham já ido de baixa. As exigências escolares, os trotes, a disciplina, os exercícios (a pista de obstáculos e a natação liderando) foram lapidando os que permaneceram e seguiram adiante.

Muitos de nós ingressamos em equipes esportivas e representamos a EM e o País em competições nacionais, internacionais e entre as

Academias Militares. Recordamos que estivemos sob a orientação dos Oficiais do COMCA (Comando do Corpo de Aspirantes), 1T (FN) Stuart, CT Julio, CT Ramirez, CT Luz, CT Mendes, o CT(QC-CA) Robinson da Vela, o Prof. Paluca e muitos outros. E do CF Gotardo, nosso COMCA. E do Almirante Bonoso, o Diretor da EN na nossa Cerimônia da Espada. Muitos já se foram ao além, mas ficaram eternos na nossa memória com seus exemplos, suas ações, sua firmeza de caráter. E que professores, militares e civis, tivemos! Pamplona, Parisi, Léo, David, Quevedo e tantos outros.

Na nossa Turma, curiosamente, nunca o 01 de um ano, continuou 01 no ano seguinte. E as lideranças foram se alternando, paulatinamente, e assim é até hoje, inclusive na liderança da ATACH. A nossa Turma não tem uma estrela, tem vários líderes.

Após a entrega da espada, tivemos a nossa viagem de ouro de 30 de abril a 14 de agosto de 1976. Éramos jovens de cerca de 21 anos, com dinheiro, rodando o mundo e em treinamento quando no mar. Certamente, temos muitas lembranças e uma delas foram as caravanas de noivas e namoradas. Não é à toa que a partir de 2026, vários de nós farão Bodas de ouro.

Após a viagem, cada um de nós seguiu o seu rumo a partir de escolhas individuais de Corpo (Armada/Fuzileiros Navais/Intendentes de Marinha), das designações das primeiras comissões.

Cerca de dois anos mais tarde vieram os Cursos de Especialização, e alguns anos depois na Carreira, os Cursos de Comando e Estado-Maior e aqueles cursos em nível de mestrado e doutorado, no Brasil e no Exterior, decorrentes da participação em diversos processos seletivos realizados pela própria Marinha do Brasil. Dos que foram saindo ao longo da Carreira, muitos empreenderam ou fizeram outros cursos, de Advocacia, Engenharia, etc...

Todos já deixamos o serviço ativo e, daquele grupo inicial, de 131, seis se tornaram Oficiais Gerais. Os processos de avaliação da MB são, em regra geral, muito bons. Assim, Aloysio, Gener e Sinval Reis se tornaram Contra-Almirantes; tivemos a honra de ter dois Vice-Almirantes, o Carrara e o Garrone; e dois de nós, alcançaram o último posto da carreira, o de Almirante-de-Esquadra, um no Corpo da Armada, o Gusmão e outro no Corpo de Fuzileiros Navais, o Fernando Antônio, hoje o mais antigo da Turma. Participaram, portanto, do Almirantado que é o órgão colegiado que assessora o Comandante da Marinha nas suas atribuições de direção e gestão da Força e de importância fundamental ao longo de nossa história e em especial nos momentos de crise e turbulência, de modo a preservar valores fundamentais apontados na Rosa das Virtudes emoldurada em nossa Escola Naval.

Por onde passamos, seguindo os ditames de nossas próprias consciências e os ótimos exemplos daqueles que nos antecederam, fomos ampliando nossa visão de mundo, sempre alicerçada pelos valores da ética, justiça, honestidade, liberdade e coragem, cimentadas pela passagem nos diversos meios e atividades de nossa Marinha vividas a partir da Escola Naval.

Temos orgulho de dizer que na Marinha e na nossa Turma, nos anos que passamos no serviço ativo, os prêmios, as promoções, as boas comissões, as medalhas e condecorações, na imensa maioria das vezes, tiveram base no mérito, com um sabor perene e constante de justiça. Isso também contribuiu para essa nossa “liga”.

E por fim, permanecemos convictos de que, mesmo nas mais difíceis singraduras, vencidos os mares tempestuosos com galhardia, nos aguarda o bom tempo além do horizonte. O vento já começa a soprar de nova direção e é hora de re-enfunar nossas velas, com esperança e fé!

Esperamos ter passado aos leitores Soamarinos de Campinas um pouco do nosso sentimento, nessa comemoração de 50 anos de Oficial.

Obrigado pela oportunidade. Viva a Marinha! e Viva o Brasil!





TURMA ALTE. COCHRANE (ATACH)

Espada compromisso com a Marinha do Brasil

Guardas-Marinha em 13/DEZ/1975

ARMADA

José **Vanni** Filho
 José **Geraldo** Pereira Barbosa
 Jair **Avena** Barbosa
 Fernando **Lessa** Gomes
 Walter **Carrara** Loureiro
 Orlando José Soares **Valverde**
 Nilson da Silva **Moreira**
 Reginaldo de **Farias** Considera
 Pedro **Addison**
 Nelson **Alves** da Silva Filho
 Paulo Cesar **Brandão**
 Sergio Fontes **Molleri**
 Paulo Roberto **Baldner**
 Luiz Guilherme Sá de **Gusmão**
 Persio Soares Souto
 José Moraes **Sinval** Reis
 Edmilson de Queiroz Matos
 Gilberto **Malaquias**
 Thomas **Donkin** R. S. Queirós
 Sidney Menezes de Albuquerque
 Hamilton Ferreira G. de Abreu
 Paulo Roberto Ferreira Ribeiro
 Napoleão Augusto **Chiamulera**
 José Eduardo Amaral **Leal**
 Ricardo Tavares **Verdolin**
 Josemar Santos de Souza
 Roberto Schnarndorf
 Wagner de **Abreu Oliveira**
 Alfredo Pinto Ferreira Neto
 Carlos Barroso de **Abreu**
 Eduardo **Hartz** Oliveira
 Ricardo da **Cunha Bastos**
 Ubiratan **Casartelli**
 José Antonio **Savelli**
 Edric Barbosa Filho
 Antônio Carlos R. **Garcia**
 Antônio F. **Batista** Santos
 Vagner **Pontes** dos Santos
 Alexandre **Villela** Dias
 Milton Carlos **Nunes**
 Álvaro Luiz da **Silva** Costa
 Roberto Pugliesi **Padilha**
 Cesar Augusto Teixeira **Vilaça**
 Flávio Antônio Maia Pinto
 Eduardo Rodrigues **Coelho**

Marcos **Roza de Abreu**
 Roberto **Coutinho** do Prado
 Antônio Herminio S. **Serpa**
 José **Aloysio** de Melo Pinto
 Paulo de Tasso Melo **Aires**
 Francisco Martinho C. **Sarmento**
 Jorge Mesiano **Savastano**
 José **Heitor** Macedo R. Pereira
 Nelson **Garrone** Palma Velloso
 Paulo Roberto **Ramos da Silva**
 João Carlos Santos **Pombo**
 Rogério Dutra **Vilarinho**
 Gilberto **Richter**
 Antônio C. **Pereira** Mendes
 Roosevelt Cunha de **Macedo**
 Gener **Martins** Baptista
 Francis **Fixel**
 Paulo R. **Oliveira** Fernandes
 Alberto **Bento** Alves
 Sergio Eduardo de Lima **Tosta**
 Mauricio Gomes Neves
 Iomar **Flau** da Silva
 Walter **Mesiano** Savastano Jr
 Valdir Ferreira Barbosa
 Flavio Barros **Castello Branco**
 Luiz **Mendes** Dias
 Eduardo Dias da **Cruz** Filho
 Luiz Carlos da **Cruz** Silva
 Girson Soares **Da Gula**
 Ricardo J. de **Andrade Araujo**
 Gastão A. dos Santos Filho
 Jorge **Gomes** Lima
 Emilio Luiz A. S. de Faria
 Eduardo Fortes **Carpes**
 Ricardo Cunha **Palheiros**
 Ivan Coelho **Cintra** Filho
 Francisco **Martins** Nogueira
 José Paulo Chaves **Lino**

FUZILEIROS NAVAIS

Sergio Ribeiro **Moreira**
 Fernando Antônio de S. Ribeiro
 José Francisco Boso **Da Silva**
 Luiz **Sergio** Sampaio
 Manoel Nelson **Bezerra** Jr

Moacir de Jesus **Franco**
 José **Victor** Cardoso Vidal
 Luiz Arthur Serra **Reinbold**
 Ney Soares Barbosa
 Carlos **Custódio** França
 Claudio Roberto **Gonzalez**
 José Alfredo **Machado Rosa**
 Edson Correa **Amorim**
 Rui Alexandre Sabatke **Gutierrez**
 Melquizedeque Souza de Faria
 Almir Fonseca Silva
 Fernando Martins **Gonçalves**
 Celso Pinto da Silva
 José Carlos da Luz
 Antonio de **Lemos** Dias Costa
 Sergio da Silva **Muniz**
 Marco A. **Nepomuceno** da Costa

INTENDENTES

José Roberto de Souza **Blaschek**
 René Tomio **Fukumoto**
 José **Assucena** Neto
 Leo Renato Kuenzer **Bond**
 Edgard **Cerveira** Dias Sobrinho
 Paulo Pedro Moreira de **Almeida**
 Antônio **Amâncio** Ramalho
 Cesar Luiz Sovat **Allevato**
 Paulo Gonçalves de Mello **Couto Jr**
 Francisco **Brito** Fernandes
 Paulo R. **Fernandes** de Oliveira
 Oswaldo Elias **Chamon**
 Nilson **Lopes** Junior
 Roberto Santana de **Menezes**
 Jorge Alípio **Werneck**
 Henrique Morato **Nery** Junior
 Jonson Andrade da Silva
 José Ricardo de Carvalho **Pires**
 José Luis **Godoy** de Souza
 Rubens Leitão **Bomfim**
 William Leal da Silva
 Carlos Nobre **Saraiva**
 José Luiz **Silva** Soares
 Antonio P. Talina de **Niemeyer** Barreira
 João Carlos de Azevedo **Munóz**
 Antônio Cesar **Schwenck**

Paulo de Bonoso D. Pinto - V.Alte.- Diretor

10/MAR/1972
Aspirantes

13/DEZ/ 2015
40 anos GM

13/DEZ/2025
50 anos GM



**MARINHA
DO BRASIL**

SEJAM

BEM-VINDOS A BORDO



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS